

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegraphico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POR uma lista de antiguidade de funcionarios das Bibliotecas e Arquivos e respectiva Inspeção Geral vê-se que os funcionarios em todo o país e ilhas destes prestantes departamentos da Direcção Geral do Ensino Superior são em numero de 97, o que em verdade para 12 quadros não é demais.

O dr. Lopes da Silva, director da Biblioteca de Evira, é o mais antigo de todos os funcionarios (1912), seguindo-se o dr. Simões Baidão, director do Arquivo da Torre do Tombo (1908), dr. Alberto Feio, director da Biblioteca e Arquivo de Braga (1912), dr. Julio Dantas, inspector geral das Bibliotecas e Arquivos (1912). Os restantes funcionarios superiores são os srs. Augusto Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional de Lisboa, Jordão de Freitas, director da Biblioteca da Ajuda, Oliveira Carvalho, da Biblioteca e Arquivo de Leiria, dr. Basílio de Sousa Vasconcelos, director do Arquivo Distrital do Porto, dr. Alvaro Ferreira de Matos, director do Arquivo Distrital de Viseu, dr. João Cabral do Nascimento, director do Arquivo do Funchal, João Simas, da Biblioteca e Arquivo de Ponta Delgada, e dr. Leonel de Macedo, director da Biblioteca Popular de Lisboa.

* * *

A CANDIDATURA do sr. Azña para a presidencia da Republica espanhola parece estar assente, ainda que alguma surpresa possa surgir, como se conclui da resposta que o sr. Largo Caballero deu ao inquerito de «La Voz», de Madrid.

— Parece que foi escolhido o nome de D. Manuel Azña para Presidente da Republica? — diz o jornalista.

— E quem o escolheu? — interroga por sua vez o sr. Largo Caballero.

— Parece ter sido — segundo dizem os jornais da manhã, uma resolução da Esquerda Republicana.

— Esquerda Republicana é um partido politico — replica o chefe da U. G. T.

Julian Besteiro, Martinez de Velasco, Miguel Maura e Indalecio Prieto acham que a solução é magnifica, «a melhor de entre todas» — diz o ultimo. Lerroux e Ventosa reservam a sua opinião. José Diaz diz que os comunistas não fazem questão de nome, desde que este represente a vitoria de 16 de fevereiro. E o sindicalista Angel Pestafia diz que não lhe parece mal o sr. Azña mas que, a seu juizo, e talvez de 98 por cento dos espanhóis, Besteiro reúne melhores condições pessoais, e até de representação fisica.

* * *

O CHEFE do governo enviou-nos hoje o seu cartão por intermedio do sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalho, adjunto militar ao protocolo da Republica, para nos manifestar o seu reconhecimento pelas palavras que escrevemos a propósito do 8.º aniversario da sua gerencia financeira.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A Inglaterra votou um orçamento suplementar de 10 milhões de libras para novas construções navais

LONDRES, 30.—Foi publicado hoje um orçamento suplementar na importância de 10.300 mil libras, destinado a fazer face a despesas adicionais do programa naval, que não tinham sido previstas no orçamento geral. No novo orçamento figuram as despesas correspondentes às novas construções navais do programa de 1936, e as despesas adicionais com a aquisição de reservas de equipamentos e outro meios de defesa necessários para a expansão da armada, conforme a politica exposta no «Livro Branco» de 3 de março. Prevêem-se, ainda nele despesas provocadas pela situação italo-etiope.

O programa das novas construções proposto para 1936 é o seguinte: dois cruzadores de batalha; cinco cruzadores, incluindo dois da classe do «Southampton» e mais três de menor deslocamento, provavelmente, de cerca de 5.000 toneladas, destinados a colaborar com a esquadra principal; nove destroyers da classe do «Tribal»; um transporte de aviões; quatro submarinos, incluindo um lança-minas submarino, um do tipo «Patrol» e dois do menor tonelagem; seis avisos; uma canhoneira fluvial; dois avisos pequenos; dois navios de serviços; seis torpedeiros a motor e pequenas embarcações diversas.

O orçamento suplementar refere-se também a despesas com importantes melhoramentos nos «stocks» de munições, combustível e muitas outras provisões essenciais para o equipamento da esquadra, e, ainda, a substituição em larga escala, de aviões antiquados por aparelhos de tipo moderno.

Por ter sido decidido acelerar, tanto quanto possível, o fornecimento de armamento anti-aereo aos barcos já existentes, o orçamento suplementar contém uma verba destinada a este fim, o que continuará a ser feito em futuros orçamentos.

Outra das verbas deste orçamento destina-se a cobrir as despesas resultantes da decisão recentemente tomada, de manter ao serviço quatro cruzadores da classe do «Hawkins». Estes cruzadores que estão presentemente armados com canhões de 7,5 polegadas, foram incluídos, pelo tratado naval de Londres de 1930, entre os barcos com artilharia de 8 polegadas e nestas condições deveriam ser desmantelados até 31 de dezembro de 1936, a fim de que a tonelagem total dos cruzadores com artilharia de 8 polegadas ficasse reduzida aos limites prescritos. Foi agora comunicado às potencias signatarias do tratado naval que, em vez de serem desmantelados, serão em três destes cruzadores substituídos os canhões de 7,5 polegadas por outros de calibre inferior a 6,1, enquanto que o quarto será desarmado e utilizado como navio-escola.

O orçamento contém uma verba destinada à transformação do antigo porta-aviões «Argus» em navio-escola para a aviação.

As necessidades da base naval de Singapura foram cuidadosamente estudadas, decidindo-se que é indispensável a construção de obras adicionais e outras disposições de defesa. — (H.)

O gabinete inglês continua a estudar o questionário a entregar ao Reich

LONDRES, 30.—O gabinete reuniu-se novamente esta manhã, para continuar o estudo do questionário a enviar a Berlim. Este documento será, possivelmente entregue no fim da semana e espera-se que a Alemanha responda antes da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, marcado para 11 de maio, altura em que se reunirão também os signatários de Locarno. — (Havas)

Comentarios da imprensa inglesa

LONDRES, 30.—O tom dos comentarios dos jornais á volta do questionário a dirigir a Hitler mostra que a Gran Bretanha não perderá a sua perfeita independencia, nas negociações com a Alemanha, evitando formar uma liga contra Berlim.

O «Daily Telegraph» diz que se terão em conta as objecções da França, mas que os problemas serão postos segundo o ponto de vista de Londres. O «News Chronicle» diz que o ministro dos Negocios Estrangeiros não agirá como representante de um grupo de potencias, mas como agente livre. Crê-se que Eden convidará a Alemanha a voltar á S. D. N., sem quaisquer condições, ficando para mais tarde qualquer alusão ao problema colonial. — (Americana).

O que se diz no Reich acerca das noticias de movimentos militares

BERLIM, 30.—Referindo-se ás diferentes noticias publicadas em jornais estrangeiros a respeito de pretensas actividades militares alemãs contra a Austria, foi publicada uma nota em que se diz: «Não vale quasi a pena acentuar que essas noticias representam uma tentativa, tão malevolamente grosseira, destinada a perturbar a opinião publica. Ao passo que a Alemanha procura, porque a considera como uma das suas missões mais importantes em politica externa, apaziguar a atmosfera politica europeia, outras nações procuram lançar a perturbação e criar um sentimento de falta de segurança, na opinião publica da Europa». — (Havas)

O novo embaixador alemão em Paris entregou hoje as suas credenciais

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa») PARIS, 30.—O conde Johannes Von Wedeck, novo embaixador da Alemanha em Paris, entregou as suas credenciais ao presidente da Republica. No seu discurso disse:

«De harmonia com as instruções do meu governo, considerarei como a mais alta missão do meu cargo consagrar todas as minhas forças ao feliz desenvolvimento das relações franco-alemãs. Esta missão afigura-se-me tanto mais importante, quanto é certo que o seu exito deve servir o estreitamento das relações entre os dois povos, e os interesses de toda a Europa, assim como a causa da paz geral». — (Havas).

O Chile e a S. D. N.

SANTIAGO DO CHILE, 30.—Na sua mensagem anual ao Parlamento, a ler em 21 de maio, o presidente Alessandri prepara a saída do Chile da S. D. N. — (Americana).

DEPOIS da Exposição do Livro espanhol, em Lisboa, algumas casas importantes editoras de Espanha (de Barcelona pelo menos) estão a colocar livros na nossa terra de estudo e de especialidades escolares—direito, medicina, engenharia, humanidades, etc.

Utilizam o processo de vendas a prestações. Um responsavel, que dê garantia—eis tudo. Se algum risco podem correr, cobre-o a diferença da comissão que ninguém recebe, ou recebe reduzida.

Um leitor, que assina «Doutor Fininho», e talvez ignorando isto, sugere, em carta, que os nossos editores abram o processo estudando a maneira de se garantirem, como se pratica noutros comércios, pois, idóneos—escreve o «Doutor Fininho»—não são apenas os livreiros.

E' possível que a experiencia já tenha sido tentada, sem exito, e com delusões. Que sabemos nós? E é também possível que certos hábitos de rotina obriguem a um encolher de ombros: «não faltava mais nada...».

Mas a sugestão aqui fica.

* * *

FALA-SE frequentemente dos grandes jornais por esse mundo fóra, das suas enormes tiragens e dos seus lucros fabulosos.

Cumpra falar dos pequenos jornais «de categoria». Este é, sem duvida, o jornal do Thibet, impresso a 3.500 metros de altitude e cuja tiragem não ultrapassa cinquenta exemplares, cinco dezenas apenas. Não tem leitores, mas tem ouvintes. E' lido pelos «lamas» dos Misteiros ao povo.

Não tem anuncios, e não se sabe como se defende, administrativamente. A menos que aqueles que ouvem a leitura paguem alguma coisa por isso. O redactor chefe do jornal do Thibet esteve recentemente em Paris, e prestou estas informações aos jornais de quasi um milhão de exemplares de tiragem.

Longe de cair no ridiculo, o jornalista tibetano recebeu algumas homenagens, pelo volume da sua modesta profissional.

* * *

O SR. dr. Pacheco de Amorim, num artigo do «Comercio do Porto», assinala que a situação politica espanhola é manifestamente grave. E pergunta: «terá a mesma gravidade a situação economica?»

Responde com numeros officiais internacionais. E escreve que a produção industrial melhorou desde 1933, e assim os valores da bolsa. «A situação monetaria espanhola é solida. A reserva de ouro e de cambiais constitui um fundo de maneo mais do que suficiente. Os depositos bancarios ultrapassaram em 1935 o maximo por que tinham passado em 1930. Os depositos na Caixa Economica sobem sempre. Os preços de atacado e o custo da vida nada revelam de grave. A situação economica é invejavelmente equilibrada».

TEATROS E CINEMAS

O espectáculo do dia no teatro Avenida



MARIA MATOS

A ilustre actriz-empresaria que hoje realiza a sua festa no Avenida, com um grandioso programa de enorme sensação: a peça, em 3 actos, «A Marechala», e o episódio em 1 acto, de sua autoria, «Direitos do Coração», fazendo em ambas as suas respectivas protagonistas.

Amanhã, «O grande industrial», no Gimnasio

Sóbe amanhã à cena, no Gimnasio, a nova peça «O Grande Industrial», moderna adaptação da actriz Ilda Stichini do celebre romance do mesmo titulo de George Ohnet. «O Grande Industrial», que vai à cena com montagem completamente nova, será interpretada por todos os elementos da companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, desempenhando estes artistas os protagonistas.

«A melodia do jazz-band», no Nacional

Uma peça de D. Jacinto Benavente, grande das letras espanholas, que vemos infelizmente tão pouco representado em palcos portugueses, pela simples razão de que tradutores e adaptadores preferem a pacotilha teatral do país vizinho à literatura dramática séria, não podia deixar de ser bem recebida pelo nosso publico, que o conhece através de duas ou três escasas traduções e algumas obras que entre nós têm sido representadas na lingua original por companhias estrangeiras.

«A melodia do jazz-band», uma das ultimas produções do insigne dramaturgo espanhol e uma das que documentam melhor o seu espirito fulgurante, foi representada em Lisboa pela companhia de Camilla Quiroga. Não a vimos então, mas soubemos do exito que alcançou, não só pelo desempenho, como por ser uma das obras mais belas da poesia dramática espanhola. O teatro de Benavente não se confunde facilmente com essa especie de industrialização da arte teatral cujos produtos invadiram o nosso mercado, pela mão dos caixeiros-viajantes que chamaram a si o fornecimento da mercadoria às companhias portuguesas.

«A melodia do jazz-band», é uma obra cheia de poesia, que só podia ser traduzida por um poeta como Tomaz Ribeiro Colaço, que lhe conservou toda a frescura, todo o sabor literario, toda a graça e todo o pitoresco do dialogo, sem cair em exageros de verbalismo e retocando com inteligencia a construção da frase na transplantação para a lingua portuguesa. Peças como esta, carecem de ser traduzidas com probidade literaria, para manter a atmosfera e as intenções do autor, que o desempenho por sua vez deve ajudar a erguer em toda a sua beleza humana e dramática.

Uma rapariga de bom coração e cheia de ilusões, das ilusões que os primeiros cabelos brancos ajudam a desvanecer, gosta apaixonadamente dum rapaz de quem é obrigada a separar-se, porque o amor sem dinheiro é fogo de palha, como diz a canção.

Mais tarde voltam a encontrar-se: ele, casado e com uma filha, vivendo em sérias dificuldades para sustentar a familia; ela, levando uma vida de luxo e de conforto a expensas dum protector generoso.

Gostam ainda um do outro, mas o amor que ela lhe consagrava, ao sabê-lo casado, transformou-se—ou melhor, disfarçou-se—em ternura pela filha e no desejo sincero de contribuir para a felicidade dele.

Partir, deixando atrás de si ruínas, lagrimas e maldições, era o impulso natural daqueles dois corações jovens e enamorados, que desejariam logicamente viver para o egoismo da sua paixão a sacrificar-se pelo bem dos outros. A renuncia, porém, é mais bela quando tem a justificá-la um pensamento generoso.

Na musica de «jazz-band», que serve de titulo à peça, como na vida, há que abstrair dos ruídos e das dissonancias, para atender apenas à melodia, que é para a musica o que a bondade é para as almas bem formadas.

E' esta a síntese literaria e moral da obra de Benavente que a companhia do teatro Nacional representou ontem, com um exito consolador, o que nos leva a crer que o teatro serio ainda tem um publico fiel em Portugal.

Amelia Rey Colaço apaixonou-se pela curiosa figura de mulher da «Melodia do jazz», que quadra tão bem ao seu temperamento, á sua sensibilidade artistica e á sua vibratibilidade nervosa. A ilustre actriz ergueu a heroína de Benavente com humanidade, com elegancia e com beleza.

Paiva Raposo, apesar da sua inexperiencia, revelou qualidades apreciáveis que um profissionalismo mais aturado ha-de certamente modelar e aperfeiçoar, de modo a dar-nos o que no teatro português se pode considerar uma «avis-rara», ou seja um galá.

Noutros papeis, admirámos a deliciosa espontaneidade de Adelina Abranches; a correcção impecavel de Maria Clementina; a sobriedade natural de Robles Monteiro; a graciosa suavidade de Maria Brandão e a colaboração discreta de Emilia de Oliveira, Maria Reis, Sacramento, Villaret e Benamor, em papeis episódicos.

O prologo decorre numa linda cena modernista, dum efeito surpreendente, e os três actos seguintes num ambiente de luxo, de elegancia e de conforto, como é timbre do teatro Nacional.—N. L.

Atrás do reposteiro

Foi, definitivamente, fixada para a proxima quarta-feira a inauguração da temporada de Primavera, no Trindade, com a primeira representação da comedia em 3 actos, de Muñoz Seca, adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, apresentada por Lucilla Simões e Erico Braga, «O Grande Homem», na qual o protagonista comico vai ser interpretado pelo actor Clemente Pinto, tomando parte ainda no seu desempenho, além destes três artistas, Irène Izidro, Hortense Luz, Filomena Casado, Alexandre de Azevedo, José Gambôa, Luiz de Campos e Henrique Pereira.

«O lobo humano», no Odeon e no Palacio

«O Lobo Humano» pertence á categoria dos filmes de terror. Podemos coloca-lo ao lado do «Frankenstein», embora o assunto seja totalmente diferente. Arrepta, enerva, chega mesmo a odiar-se, de tal maneira ela nos empolga, electrizando os nervos até a síncope emotiva. O realizador maneja, admiravelmente, o assunto. Fixou o caracter patologico da personagem, devastado por uma terrível doença. O seu desdobramento patologico é feliz e tem verosimilhança. De cena para cena, a ansiedade aumenta, até ao desfecho que, embora brutal, é humano.

O outro filme «Muito obrigado» é de contraste. Trata-se duma obra amavel, cheia de alegria, verdadeiro cançãoeiro da juventude, onde lindas musicas criam, na alma do espectador, um extase lirico de primavera romantica e sentimental. Aos artistas, que tão bem o interpretam, ha que dizer, repetindo o titulo:—muito obrigado!—A.

VARIEDADES

HOJE

A's 8,45 e 10,45 horas

A peça popular da hora presente

O João Ninguém

com a mais querida vedeta

Mirita Casimiro

Experimente UM CIGARRO

LONDON LIFE

TABACO EGIPCIO

UMA VERDADEIRA MARAVILHA!

Pacote de 20 cigarros 5 escudos

à venda em todas as tabacarias

Agentes—Tabacaria Inglesa

LISBOA

Hoje, ás 21,30, no Politeama: Um espectáculo sensacional

Estreia de Odette Florelle

nas suas grandes criações de «music-hall», acompanhada pela famosa «orquestra-jazz» SNAPPY BOYS.

Na tela: Primeira exibição da desopilante farsa francesa

Noite de Nupcias

com Odette Florelle, Armand Bernard, Robert Arnoux e Marcel Carpentier

Um verdadeiro acontecimento artistico e mundano

TEATRO NACIONAL

Telefone 2 0379

HOJE—A's 21 e 45—HOJE

O GRANDE TRIUNFO

Representação da celebre peça em 1 prologo e 3 actos, do grande dramaturgo espanhol JACINTO BENAVENTE, tração de Tomaz Ribeiro Colaço

A MELODIA DO JAZZ-BAND

com Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Maria Reis, Robles Monteiro, Antonio Sacramento, Alvaro Benamor, João Villaret, José Cardoso e Paiva Raposo que se estreou neste teatro

Encenação de ROBLES MONTEIRO—Arranjos de cena sob a direcção de AMELIA REY COLAÇO. Os vestidos de Amelia Rey Colaço vieram expressamente de Paris da casa LUCILE MANGUIN

Dom ngo: as 4 horas da tarde

MARIA MIGALHA

AVENIDA

Hoje: A's 9,45 horas

Récita de homenagem

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ MARIA MATOS

Duas primeiras representações

A MARECHALA

DIREITOS DO CORAÇÃO

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI

TELEF. 43151

O casamento ing'ês

com Renata Muller, Adele Sandrock e Adolf Wohlbrück

CENTRAL

Telef. 2 4381

A Espia n.º 13

A's 21 e 30 com Gary Cooper e Marion Davies

ODEON

Telef. 2 683

O Lobo Humano

A's 21 e 15 com Warner Oland e o famoso Charlie Chan

PALACIO

Telef. 47163

Mil vezes obrigado

com Dick Powell, Ann Dvorak, a orquestra Paul Whiteman, o Yacht Club Boys, o violinista Rubinf e a concertista Ramona

PARIS

Tel. 2 8777

Ronzeiros da India

com Bucha e Estica

Um jornalista celebre

ROYAL

as 21 e 15

Noite de Pecado

Não te conheço... mas amo-te

S. LUIZ

NOT. MARIS DA CHINA

Clak Gable, Jeanne Harlow, Wallace Beery

CONDES

T. L. F. 2 2528

Miguel Strogoff

com Adolph Wohlbrück, Charles Vane, Colette Darfeuil e Yvette Lebon

POLITEAMA

Telef. 2 6306

Odette Florelle

no filme Noite de Nupcias com Armand Bernard, e no palco, nas suas criações de «music-hall»

CAPITULIU

A's 21

Tango-Bar

Um amor que não morreu

TERRASSE

Parada maravilhosa 1936

Aventuras de Bu-ha e Estica

LYS

Telef. 4 8560

Parada maravilhosa 1936

Uma mulher que venceu

JARDIM

uma noite em Mon e Jarlo

O Eterno Sonho

Dr. Miguel de Faria
Doenças da pele e sífilis
RUA GARRETT, 17, 2.º Esq.
Telef. 28865 Das 16 às 19
RETOMOU A CLINICA

A Cidade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 1107
Jantar, Esc. 12\$00
Alcídia Rodrigues
Alberto Costa
com Armandinho

FOLCLORE PORTUGUÊS

Sobem a 500 as produções entregues para o concurso de canções da Uva e do Vinho

Atinge aproximadamente meio milhar o numero de produções entregues no nosso jornal para o Concurso Literário da Uva e do Vinho.

Como dissemos, o Concurso é prolongado até segunda-feira, 4, a fim de poderem ser recebidas as produções que vierem de Ilha da Madeira.

A direcção do Concurso admite que qualquer concorrente envie nova produção, com a mesma divisa, substituindo outra que anteriormente tenha sido entregue. Isto obedece a sugestões feitas por alguns poetas, que manifestaram desejos de acrescentar às estrofes enviadas um estribilho ou modificar o feitiço da poesia para canção, mais susceptível de ser musicada.

Como se sabe, não é condição que as poesias tenham estribilho.

Ofertas de premios

para o nosso Concurso são constituídas por caixas, de boa reserva, de vinhos regionais, desde o Porto e Madeira até os vinhos verdes e espumantes, passando por todos os vinhos de casta e regionais, como os de Colares, de Setúbal de Bucelas, do Dão de Carcavelos, etc., etc., e alguns de garrafeiras particulares.

Independentemente dos Premios que a Comissão Instaladora do Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva nos destinou, para as produções classificadas nos dez primeiros lugares, alguns produtores e comerciantes directamente se nos dirigiram oferecendo boas reservas dos seus vinhos.

Entre estes, podemos citar já hoje os da antiquíssima casa Fonseca's, de Vila Nova de Gaia, hoje «Guimaraens & Cª», que detem nos seus armazens tipos de grande classe muitos dos quais se destinam exclusivamente ao mercado rico de Inglaterra.

Também a importante firma J. M. da Fonseca, detentora das marcas do «Moscatel» de Setúbal, nos enviou uma caixa de reserva dos seus armazens.

A antiga casa de João Camilo Alves, de Bucelas, proprietária dos tipos «arintos» portugueses brancos declarou-nos igualmente concorrer para a nossa lista de Premios, com vinhos velhos da sua casa, escolhidos das garrafeiras reservadas, com o numero de caixas que o *Diário de Lisboa* indicar para os concorrentes premiados.

Premios pecuniarios

Para o Concurso Literário ha premios no montante de 1.300\$00 e que vão desde 500\$00, o primeiro, até 50\$00 o ultimo.

São estes Premios oferecidos pelo Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva.

O Gremio dos Exportadores de Frutas espontaneamente resolveu concorrer com a importancia de 500 escudos.

Os premios pecuniarios destinados à parte musical do Concurso ainda não estão estabelecidos.

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
às 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 e 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

UM LAR PARA OS ARTISTAS!

O Estado não deve deixar morrer

um sonho tão belo e tão humano

diz-nos o actor Alexandre de Azevedo

Num intervalo dos seus afazeres— neste momento os ensaios de «O Grande Homem», no Trindade, e a interpretação do papel de chefe da Polícia Internacional no filme sonoro «A Revolução de Maio»—Alexandre de Azevedo



ALEXANDRE DE AZEVEDO

vedo, um dos nossos actores de melhor escola e de mais brilhante intelligencia, antigo dirigente do Gremio dos Artistas Teatraes, manifestou-nos o seu entusiasmo pela iniciativa do dr. Hipólito Raposo:

—Para mim, a realização de tal sonho constituiria uma primeira pedra nos alicerces dum dos aspectos mais importantes da civilização. Até agora, infelizmente,—e de modo algum esquecemos o que muitos estadistas e diversos organismos officiaes têm feito pelo artistas—nenhum governo tratou de assegurar aos trabalhadores do espirito um ambiente propicio ao desenvolvimento da sua actividade criadora e um futuro tranquillo e sem a perspectiva da mais negra miséria. Agora, dois raios de esperança surgiram, com o alvitre do dr. Hipólito Raposo e com a reforma da instrução na parte referente aos artistas. Oxalá, porém, que não se fique só em projectos.

Um pormenor interessante:

—Como português, fico triste ao ler que Mussolini, a pesar dos encargos com a guerra na Abissinia e das dificuldades financeiras da Italia, destinou 18 milhões de liras para o teatro e o cinema nacionais, e ao pensar no que em Portugal se poderia e se deveria ter feito. Mas, como lhe disse, tenho esperança na reforma da instrução, pois estou convencido de que o sr. ministro da Educação Nacional, bem como todo o governo, fará alguma coisa por nós—que até agora só temos tido horizontes de miséria.

—Quanto à iniciativa do lar para os artistas, como pensa que se poderia resolver o problema?

—A missão principal compete ao Estado, porque as condições em que os artistas vivem em Portugal, devido, sobretudo à crise mundial, são tão difíceis que impõem medidas de protecção eficazes. Mas não deixemos tudo ao Estado, porque muito podem fazer os diversos Sindicatos de trabalhadores do espirito. Surje, porém, aqui outro problema para a nossa classe: é que ha 2 anos que os artistas teatraes pretendem organizar-se dentro da lei, sem que o seu projecto de estatutos tenha sido ainda aprovado. E' que se está à espera da lei geral dos teatros—que não existe e com a qual têm que ser conjugados os estatutos. Quere dizer que, apesar da nossa vontade, não temos uma lei que nos proteja, nem um organismo que possa representar-nos e defender as nossas aspirações e os nossos interesses.

Uma lamentação justificada:

—Não ha ninguém que não apele para os actores e as actrizes, quando quere levar por diante qualquer iniciativa. Mas quando nós necessitamos de auxilio e de colaboração, não os encontramos senão na Imprensa.

—A cooperação com o Estado, para a realização do alvitre do lar dos artistas, como poderia effectivar-se?

—Os sindicatos, em colaboração intima, e os artistas que como nós não têm ainda organização profissional, organizariam grandes festas cujo produto reverteria a favor do fundo respectivo. Desde que o Estado garanta que está disposto a levar por diante tal iniciativa, é facilissimo organizar festas de ar livre, de teatro da natureza, etc., a que pudessem assistir muitos milhares de pessoas.

—Quanto ao local em que devia instalar-se esse lar?

—Não devemos sacrificar—como já foi dito por outros—a idéa ao local. Mas devo dizer-lhe que, quanto a mim, o Ramalhão resolve o problema do ambiente. Deixemos viver e morrer os artistas numa atmosfera propicia e simpática. E, quando este sonho for uma bella realidade, que os novos e saos organizem lá festas, a fim de dar aos outros artistas a ilusão de que ainda estão vivos.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

São Luiz: Em rigoroso exclusivo!

NOS MARES DA CHINA

com CLARK GABLE — WALLACE BEERY — JEAN HARLOW

Lisboa vai animar-se

A "Semana dos Artistas"

vai repetir-se este ano

com grande brilhantismo

Em 1928 o *Diário de Lisboa* levou a efeito, com um exito extraordinario de arte, movimento, alegria e pitoresco, em toda a cidade, a Semana dos Artistas de Teatro.

Está ainda na memoria de todos o que foram esses oito dias de festa nas ruas principais da Baixa, nos teatros, nos casinos e nos mercados.

Tratava-se de uma iniciativa a favor do coíre do Gremio dos Artistas Teatraes, organizada por uma comissão de que era secretario geral o distinto artista, animador de assumos lisboetas, espirito infatigavel de trabalho servido por um bom humor inepotavel que se chama Erico Braga.

Raras vezes Lisboa foi animada, nas ruas e nos estabelecimentos, nos locais publicos de elite ou pitorescos, como nesse janeiro de 1928.

A *Semana dos Artistas*—ainda a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatraes—vai repetir-se.

Iniciativa do Gremio dos Artistas Teatraes, patrocinada pelo *Diário de Lisboa*—vai novamente ser posta de pé de 18 a 24 de maio.

Já estão nomeadas a Comissão de Honra e a Comissão Executiva.

E tudo se congrega para que a *Semana dos Artistas*—1936—obtenha o mesmo exito de 1928.

Por agora, é quanto predizemos acerca deste acontecimento lisboeta, digno da maior simpatia do publico.

"BOX"

Wouters combaterá Prior, dia 6 no Coliseu

Esteve por um triz a não realização do combate entre Wouters e Prior.

Era realmente de lamentar, sabendo-se que a permanencia de Prior em Portugal é curtissima e que o seu principal objectivo é conquistar num curto prazo o campeonato europeu. Conquistar ou desiludir-se...

Ora Wouters é a grande pedra de toque para definir das aspirações de Prior. Mas neste momento além do que pode traduzir para Prior esse encontro, ele tem excepcional importancia pelo que ele significa de desforra para o pugilismo português, atingido pela derrota de Horacio. A partida de Wouters para Paris a convite de Jeff Dickson impediu que o campeão belga encontrasse Prior nesse dia.

Porém, ante a insistencia dos organizadores, Tasset, manager de Wouters, telegrafou aceitando o combate para dia 6. Confiamos que o real valor pugilistico de Prior obtenha um triunfo que de facto traduza uma aureola de prestigio para o box português.

Um festival de "foot-ball"

Realiza-se amanhã nas Amoreiras, pelas 17 e 30, um interessante festival de "foot-ball", no qual tomam parte os internacionais portugueses de 1921, uma selecção formada entre os restantes jogadores dessa época, a selecção nacional e o Casa Pia.

Este festival destina-se a angariar donativos para os mausoleus a erigir á memoria dos saudos jogadores Alvaro Gaspar e Francisco Stromp.

O preço dos bilhetes é muito acessivel, de modo a todo o desportista poder concorrer a esta bella iniciativa.

Ordem dos Advogados

E' amanhã, sexta-feira, que o illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. eleza dos Santos, realiza, na sede da Ordem dos Advogados, pelas 21 e 30, a sua 3.ª conferencia subordinada ao tema *Regime Prisional*.

às 6 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

TIVOLI: A magnifica comédia alemã

UM CASAMENTO INGLÊS

com Renata Muller, Georg Alexander e Adolf Wohlbruk

São Luiz: Em rigoroso exclusivo! NOS MARES DA CHINA

com CLARK GABLE — WALLACE BEERY — JEAN HARLOW

NOTÍCIAS DO TOREL

ALFAIATARIA ASSALTADA—Esta madrugada os gatinhos assaltaram o estabelecimento da Alfaiataria Inglesa na rua de Santa Marta, 29 e 31, onde furtaram alguns cortes de fazenda no valor de 1.500 escudos.

O assalto foi feito das 5 para as 6 horas, facilitado pela ausência de luz, de polícia e de guarda nocturno. Os gatinhos cortaram com um diamante o grande vidro da montra do estabelecimento onde se encontravam em exposição os cortes de fazenda que roubaram.

MANOBRAS CRIMINOSAS—O sr. Francisco Correia Peixoto que era procurado pela Polícia por estar envolvido, com outros indivíduos, numa burla comercial a que nos referimos ontem, apresentou-se hoje voluntariamente à prisão.

Hoje mesmo apareceram no Torel novas queixas contra os presos.

A MORTE DE LUIZ UCEDA—Volta amanhã a ser submetida a 2.º exame psiquiátrico a costureira sr.ª D. Leopoldina de Oliveira, que há dias se encontra presa no Torel, por ter prestado falsas declarações, dizendo que sabia como Luiz Uceda tinha sido morto.

Só depois deste exame é que os médicos peritos farão o seu relatório para ser entregue a P. I. C.

PROPAGANDA COLONIAL

Organizado pelo Nucleo Pró-Imperio Colonial Português, da Escola Comercial de Ferreira Borges, realizou-se hoje, pelas 16 horas, naquele estabelecimento de ensino, uma sessão de propaganda colonial, na qual fez uma notável conferência o sr. Mira Saraiva, director dos Serviços de Intercambio Escolar da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Presidiu o sr. dr. Samuel de Carvalho, e assistiram, além dos professores, os componentes da Nucleo Pró-Imperio Colonial da referida escola e elevado numero de alunos.

O sr. dr. Samuel de Carvalho fez a apresentação do conferente, para quem teve palavras elogiosas.

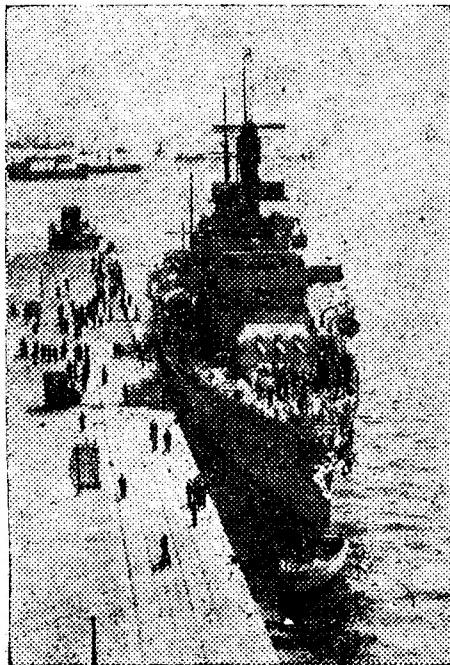
Em seguida o sr. Mira Saraiva dissertou largamente e proficientemente sobre intercambio escolar e exortou os alunos ao amor patrio.

Pinda a conferência, o presidente do Nucleo agradeceu ao sr. Mira Saraiva a sua ilustre e afirmando que ela fôra muito proveitosa sobre todos os pontos de vista.

Entraram hoje de manhã no Tejo

duas unidades da armada alemã

que andam em viagem de instrução no Atlantico



O «Nuremberg» atracado na Rocha do Conde de Obidos

O cruzador alemão «Nuremberg», arvorando a insignia do contra-almirante Bohem, comandante em chefe da Esquadra de Exploração da Armada do Reich, entrou hoje de manhã no Tejo acompanhado pelo navio de apoio «Vohin».

O «Nuremberg» que passou a noite fundeado em frente do Estoril, atracou à muralha da Rocha do Conde de Obidos tendo dado antes, as salvas da ordenança, ao mesmo tempo que a charranga de bordo executava a «Portuguesa». Dois hidro-aviões e um avião militar voavam a pouca altura sobre o navio. O cruzador atracou, ficando o transporte fundeado a meio do rio, frente ao Ginjal.

Após a atracação entraram a bordo oficiais delegados do comando das forças navais portuguesas surtas no Tejo e do navio de serviço ao porto, trocando-se afectuosas saudações.

Pelas 11 horas, chegaram a bordo, especialmente convidados, os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto. Recebidos pelo sr. Roth, secretario do Gremio Luso-Alemão, foram imediatamente introduzidos na camara dos oficiais, onde o capitão-tenente Marks, encarregado dos serviços de Imprensa, os acolheu amavelmente, acompanhando-os depois numa demorada visita ao navio, que é um belo barco de 6.000 toneladas, construído há dois anos. Tem 9 canhões de 150 mm., outra artilharia secundaria, 6 tubos lança-torpedos e 1 hidro-avião, medindo 175 metros de comprimento.

Palavras do almirante Bohem para a Imprensa portuguesa

Pelas 11 e 30, soaram clarins e a guarda formou. O almirante Bohem ia sair. Os jornalistas passaram então para o cais. Pouco depois, o comandante da esquadra desembarcava. Antes de tomar o automovel proferiu em alemão, algumas palavras dirigidas à Imprensa.

Sem querermos deixar de acentuar a forma estranha como o almirante

comandante de uma esquadra se dignou receber e falar à Imprensa de um país que visita—no cais, entre a multidão—registamos, apenas a titulo de curiosidade, essas palavras:

Disse o sr. Bohem:

—Tenho um grande prazer em saudar a Imprensa portuguesa, tanto mais que se trata de um país que vive nas melhores relações com a Alemanha, muito especialmente no que respeita às suas respectivas marinhas. Periodicamente, os nossos navios de guerra têm vindo visitar este lindo país, este belo povo, que os nossos marinheiros tanto apreciam, por sempre encontrarem a mesma franca e espontanea hospitalidade que, igualmente prodigalizaram aos excursionistas da Força pela Alegria, os quais se tornaram por sua vez os mais fervorosos propagandistas de Portugal. Agradecendo o amavel acolhimento, dou-me por muito sensibilizado, tanto mais que tal recepção vem de um país cujos grandes homens, tais com Bartolomeu Dias e Vasco da Gama contribuíram grandemente para o progresso não só da sua patria mas da humanidade. Terminando fazendo votos no sentido de que os laços de amizade que unem os nossos dois povos sejam cada vez mais estreitos.

O publico deu palmas e o automovel do almirante partiu a caminho da Alemanha.

Os cumprimentos oficiais

O almirante Bohem cumprimentou o ministro da Alemanha, no palacio da legação, e, á tarde, acompanhado por aquele diplomata, foi saudar o ministro da Marinha e os almirantes com altos comandos a bordo pelas 13 e 30, sendo recebido com as honras da ordenança.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt irá pessoalmente a bordo do «Nuremberg» retribuir a visita.

Os dois navios deixam o Tejo na segunda-feira de manhã, com destino à Alemanha.



O almirante Bohem em continencia, ao desembarcar

GREMIO DE BELEM

Um sarau de homenagem ao sr. Alberto Cardoso dos Santos

O Gremio de Belem, cujas festas marcam de ha muito pela sua distincção no meio recreativo lisboense, dedica no proximo dia 2 ao seu socio sr. Alberto Cardoso dos Santos um sarau para o qual foi organizado um programa esplendido a todos os respeito.

A sr. D. Georgina Cardoso dos Santos proferirá algumas palavras alusivas, seguindo-se uma conferencia do prof. sr. Artur Lobo de Campos a representação do episodio em verso de Cardoso dos Santos, «O pagem da Duquesa», um numero de variedades e baile.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

A proposito da nova edição de «Maria Benigna» de Aquilino Ribeiro

A proposito da nova edição de «Maria Benigna», de Aquilino Ribeiro, que entra no decimo milhar contando a edição Moura Fontes para o Brasil, reproduzimos esta saborosa confissão do autor:

—Durante as férias, gosadas na santa terrinha da Beira, mal me debrucei sobre o antipatico papel branco. Para mim, o unico sucesso literario foi a delegação da Povoia do Touro, localidade descrita no romance «Maria Benigna». Uma bela manhã entram-me pelo patio dentro seis lapizes, bota ferrada á prateleira, loção em punho, dentuça de lobo, cara de poucos amigos. Um deles, pela apparencia o mais novo e que devia ser um destes rapazes arrancados á gleba pelos seminarios, mas que os seminarios não dohraram em seu amor selvagem a todas as liberdades, armou em porta-voz:

—Somos paroquianos de Povoia do Touro e vimos lavrar o nosso protesto contra o retrato que o senhor fez da nossa terra... O senhor falou a verdade.

—Em que faltei á verdade, meus amigos?

—O senhor dá o nosso povo como berço de uma tal Ermelinda, rapariga louca do seu corpo, e de memoria de novo ou de velho tal fufia nunca lá existiu...

—Sim, o nome delanão deve constar dos assentos de baptismo da freguesia. Mas, digam-me cá: essa Povoia, colocada debaixo do signo tão auspicioso do touro, não tem pretensões á patria das Onze Mil Virgens?!

—Não quita—exclamou o presumivel seminarista. Essa Ermelinda é que não era de lá...

—Bem, eu vou dizer que essa tal Ermelinda «faunesa gentil das serras, de seios rijos que nem novelos de linho, membros enxutos a dar pela sequidão ressaibos de esquite, boca diligente e sávida» é criação demoniaca do meu espirito. E que mais?

—Põe uma fidaga de Lisboa deslavada 3 vezes, de visita á nossa aldeia, e nunca tal palafrem ali passeou. Vossoria conta que o sinal para a missa na nossa capela é dado por um cornetão. Saiba que já temos sino.

—Tomo nota. Quanto á minha fidaga, que encheu Povoia de confusão, confesso que apenas ali estive em pensamento. Em pensamento como anjo que era, e é quanto basta.

—Afirma que temos feições goticas e nós julgamo-nos perfeitamente á imagem e semelhança de Deus...

—As verdadeiras feições de Deus são goticas—afirmo com rotunda gravidade. Veja-se na Sé de Amiens o belo Deus... Gotico como uma ogiva.

—Não achamos graça nenhuma em passar á historia como povo labroste e achavascado...

—Não passam. Eterno só o juizo de Deus. Mas eu direi que os vizinhos de Povoia do Touro—imagine-se este nome vertido o para castelhano: *Puebla del Toro*!—são a gente mais rija, mais castiça, mais sã, mais independente que ha em Portugal. Quanto ao burel puro que vestem; ás penedias que matizam o casario e as hortas; aos torções que empregam como combustível; á faunesa e ao cornetão, eu direi que são liberdades da fantasia. E direi ainda que a vossa terra estranha ha de acabar por ingressar no ramerrão ethnico lusitano, desde que inventeis um santo e um general.

MUTUALISMO

A Associação de Socorros Mutuos União Molitense comemora amanhã o seu 41.º anniversario com uma sessão solene na qual o sr. Luiz da Costa Santos fará uma conferencia sobre mutualismo.

ABRIU A ESTAÇÃO DE VERÃO

na ALFAIATARIA ESTORIL

sem qualquer augmento nos preços continua

As suas vendas a prestações

Telef. 2 5936

Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º

Argentina prestou homenagem aos heróis da Grande Guerra



colocando um ramo de flores no monumento unido da Liberdade

licio, Prema, Jan-ten- de sar-utra len- ofi- srs. onel- nio- nte, e o dos- par-

titular; Faria Afonso, Julio Ferreira e capitão Gomes, pela comissão administrativa de Liga dos Combatentes da Grande Guerra, 1.º tenente Gismeiros e 2.º tenente Parreira.

Feitos os cumprimentos, os aspirantes Williams e Nehans colocaram o ramo de flores no monumento.

Toda a assistência se conservou em continencia, tendo a guarda de honra representado a arma.

A força da Esquadra Naval passou depois em continencia perante o monumento.

O sr. Ernesto Basilico falou aos combatentes portugueses da Grande Guerra, afirmando-lhes que, aquella homenagem era tanto mais merecida quanto é certo que portugueses e argentinos são irmãos de raça.

A sessão da Camara Municipal

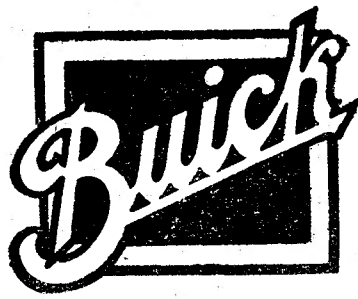
Na sessão de hoje da comissão administrativa do Municipio o vereador sr. Alvaro Frade apresentou uma proposta nomeando uma comissão constituida pelos srs. drs. Castelo Branco, Carlos Gomes da Silva e Antonio Teixeira de Lencastre e engenheiros Alvaro Fontoura e Paulo da Cunha para estudar o aproveitamento dos lixos, transformando-os em adubo, incinerando-os ou vendendo-os tais como são removidos. A comissão é presidida pelos vereadores srs. Alvaro Frade e Paulino Montez.

Lela o

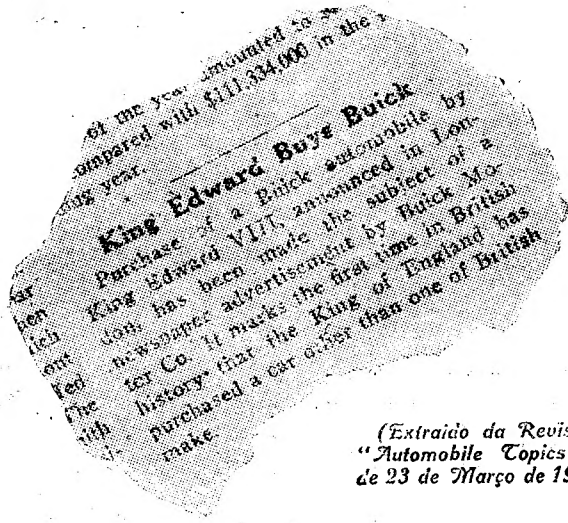
fixe

Sua Majestade o Rei Eduardo VIII, de Inglaterra

adquiriu para seu uso
pessoal, um automovel



E' a primeira vez que na Historia
da Grã-Bretanha se regista o facto
de um rei de Inglaterra adquirir
um carro de fabricação não inglesa



(Extraído da Revista
"Automobile Topics",
de 23 de Março de 1936).

**Esta honrosa
preferencia
seria a consa-
gração do
BUICK, se o
BUICK não
fôsse já uma
marca consa-
grada**

DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 216
LISBOA

CUNHAS & ALMEIDA, L.^{da}
Avenida dos Aliados, 71
PORTO

P
de
da
re
si
5

REA

CA
revê
pomp
soas
prest
sober
Log
as ru
estav
cio A
onde
escol
telha
comp
publi
crepe
No
tram
abrig
tadas
nheir
do co
armã
nacio
raçõe
imedi
da pe
aviões
dirigir
entre
toda
becas
cach
ções

A
LON
tico d
a fort
do Eg
50 mi
grand
to pos
aquele
narca
Nizam
ted Pr

Lo

BA

A pr
Ihor
"Loja

Qu

RUA

PEN
Bai
mul
R
80,

UL

102

Pensão Paris Quartos banhos de sol. Vistas excelentes. Verdadeiro Sanatório. Sala de jantar reservada a casais. Preços de ocasião. R. S. Pedro Alcantara, 51-1.º

ESTRANGEIRO

ESPELHOS

de Cristal, para Móveis, etc., estilos modernos, fabrico impecavel. Preços de concorrência. Não compre sem consultar «A MOLDBURA NACIONAL, Lda.», L. Conde Barão 46-Lisboa. Telef. 21634

REALIZOU-SE HOJE NO CAIRO

o funeral do rei Fuad que foi muito imponente

CAIRO, 30.—O enterro do rei Fuad revestiu-se de grande solenidade e pompa. Centenas de milhares de pessoas vieram, de proposito, ao Cairo, prestar a ultima homenagem ao seu soberano.

Logo ás primeiras horas da manhã as ruas, por onde passou o prestito estavam cheias de gente, desde o palacio Abdine até a Mesquita Al-Rifai, onde o proprio soberano preparara e escolhera o local do seu tumulo. Dos telhados e varandas das casas pendem compridas bandeiras. Os candeieiros publicos estão acendidos e envoltos em crepe.

No patio do palacio Abdine encontram-se as altas individualidades, abrigadas por imensas tendas atapeadas ricamente. A's 10 e 20, os marinheiros procederam ao levantamento do corpo, colocando o caixão sobre um armão e cobrindo-o com a bandeira nacional, onde brilhavam as condecorações de Fuad. A familia colocou-se imediatamente atrás do feretro, seguida pelo governo. Três esquadrilhas de aviões voaram sobre o cortejo que se dirigiu lentamente para a Mesquita, entre as lamentações do publico. Por toda a parte só se via um mar de cabeças. Nas arvores havia verdadeiros cachos humanos, onvindo-se exclamações de desolação e preces.—(Havas).

A fortuna do falecido monarca

LONDRES, 30.—O redactor diplomatico do «Evening Standard» afirma que a fortuna pessoal do falecido rei Fuad, do Egipto, é, pelo menos, avaliada em 50 milhões de dolares, constituída em grande parte por valores que o extinto possuía no estrangeiro. Acrescenta aquele jornal que o rei Fuad era o monarca mais rico do mundo, depois do Nizam da Hyderabad (India).—(United Press).

A despedida de Toscanini

constituiu um grande acontecimento em Nova York

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, 30.—Deram-se cenas dramaticas no concerto de despedida do celebre maestro Toscanini, realizado em Carnegie Hall. Formaram-se bichas enormes nas bilheteiras. Vindo muito cedo, para terem bilhete, os espectadores almoçaram na rua. Quando a Policia anunciou que a lotação se esgotara, muitas mulheres choraram de desespero e alguns homens tentaram entrar á força. Só a muito custo a Policia conseguiu contê-los.

Toscanini elaborou um programa só com obras de Beethoven e Wagner. O violinista Jascha Heifetz foi o solista.—(Havas).

O CONFLITO TAUROMAQUICO

hispano-mexicano

MEXICO, 30.—O jornal «El Universal» diz que o conflito existente em Espanha com os toureiros mexicanos é fomentado pelos maus toureiros espanhóis que receiam a competencia dos mexicanos. Acrescenta que o conflito pode ter graves consequências para as relações comerciais entre a Espanha e o Mexico pois pode conduzir á guerra de tarifas alfandegarias, o que já não é a primeira vez que acontece.—(United Press)

O comunismo na Hungria

BUDAPESTE, 30.—O Tribunal da Relação modificou a sentença que tinha sido lavrada na primeira instancia contra Mathias Rakowsky, ex-comissario do povo na Hungria, permitindo que seja posto em liberdade condicional em 1940. Rakowsky tinha sido condenado primeiramente a oito anos de prisão, por actividade comunista em 1925 e depois a prisão perpetua, por actividade tambem comunista em 1919.—(Havas).

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Assalto ao Banco de San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 30.—Esta manhã, ás 9 e 30, um grupo de seis individuos, armados de pistolas, levando um deles uma pistola-metralhadora, assaltou o Banco de San Sebastian, de onde roubou 70 mil pesetas, pondo-se seguidamente em fuga sem que fosse possivel captura-lo.—(United Press)

Café Luso

Hoje, das 21 as 6 horas, cantam Maria Alice e Julio Proença. Variações á guitarra por Jayme Santos e Miguel Ramos. Amanhã, grandiosa matinee das 15,5 as 19 horas, cantam Berta Cardoso Manuel Casais, que apresentara repertorio todo novo, Francisco Santos, no jocoso. Recitação de versos pelo apreciado actor Ruy Meleto. O Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 31

Vendas a prestações

semanais, sem fador de objectos de Ouro, Prata, Joias e Relogios com premios todas as semanas. Inscreva-se já na Ourivesaria e Joalharia, Santos Catita, Lda Rua Eugénio dos Santos, 44.

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. Augusta, 240-1.º Telefone 28229

Acriz raptada em Edinburgo

por um grupo de estudantes

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

EDINBURGO, 30.—Na terça feira á noite um grupo de estudantes da Universidade de Edinburgo decidiu festejar a posse do Lord-Reitor Allenby. Como se tivessem alegrado bastante, decidiram raptar a actriz de «music-hall» Renée Houston, que trabalha no «Empire». Assim o pensaram e fizeram. Era, porém, sua intenção pedir um resgate de 25 libras que entregariam a instituições de caridade. Mas a artista, que se magoara num tornozelo, começou a sentir-se mal e os estudantes assustados levaram-na, novamente, para o teatro. O acontecimento causou enorme sensação. No caso encontram-se implicados 15 estudantes a quem o reitor levantou as imunidades universitarias. A propria raptada pede, com outras individualidades, que não sejam castigados, mas é de prever que a Policia não transija.—(Havas).

A QUADRATURA DO CIRCULO

HAVANA, 30.—O professor de Matemática, Florentino Iriando de la Vaca, declarou ter descoberto a quadratura do circulo. De facto, aquele homem de ciencia expôs a solução do problema diante de uma assembleia de mathematicos e engenheiros.—(A.).

A população da Argentina

BUENOS AIRES, 30.—A população da Argentina era em dezembro de 1935 de 12.372.965 habitantes. A capital argentina contava então 2.268.137 almas.—(Havas).

DE LUTO

Antonio Lourenço

Faleceu hoje o sr. Antonio Lourenço, policia reformado e pai das sr.ªs D. Arminda e Isaura Lourenço. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio de Benfica.

APENAS UM ESCUDO...

Gasta V. Ex.ª de taxi do Rossio ao Chiado e visitando «Regina» ficará economizando muito dinheiro por descobrir o restaurante de excepcionais comodidades e preços, unico no genero, com saletas independentes e salas proprias para banquetes, tipo parisiense. Serviços de almoços e jantares, ultra-moderno, e por séries. Sistema americano.

RUA SERPA PINTO, 12

Telefone 2 7817

Predio

Rendimento liquido 9 o. Esplendida construção em alvenaria e todos os pavimentos em placas de cimento armado, proximo á P. do Chile, 9 inquilinos. Vende-se por 300 contos. Sisa 1 o/o. Isento até 1940. Trata Mendonça, Lda.—Rossio, 74, 1.º

BOLSA DE LISBOA

30 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	—	1.153\$00	1.157\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.103\$00	1.102\$00	1.104\$00
4 1/2 0/0 1933	1.032\$00	1.030\$00	1.033\$00
4 0/0 1934	97\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Ser. ...	1.650\$00	1.645\$00	1.650\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	1.690\$00	1.685\$00	1.700\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	2.240\$00
5 1/2 0/0 1930-Cons.	506\$00	508\$00	508\$50
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	448\$00	448\$00	449\$00
Lisboa & Agores, port.	—	390\$00	—
Portugal, portador	—	1.100\$00	—
Espirito Santo	—	610\$00	700\$00
C.ª DE SEGUROS			
Bonança	—	650\$00	—
Fidelidade	—	15.7\$00	—
Mundial	—	200\$00	219\$00
Nacional	—	700\$00	7.00\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	900\$00	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60\$00	66\$00
privilegiadas	21\$20	21\$00	21\$10
Agua de Lisboa, port.	—	325\$00	—
Cerveja Estrela	—	300\$00	310\$00
Cimentos de Leiria	—	50\$00	60\$00
Credito Predial	—	2\$00	2\$00
Gaz e Electricidade	327\$00	37\$00	327\$50
Portugal e Colonias	60\$30	66\$30	66\$50
Navegação	—	73\$00	73\$50
Portuguesa de Pesca	—	25\$00	27\$00
de Tabacos	422\$30	422\$50	423\$00
Tabacos de Portugal	384\$00	383\$00	385\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	—	375\$00	—
Busi — 1.ª Emissao	30\$00	0\$00	30\$20
— 2.ª	28\$00	27\$00	28\$00
ilha do Principe	22\$00	22\$00	23\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	377\$00	376\$50	377\$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	92\$00
7 0/0	113\$50	113\$00	114\$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	121\$00
Busi 9 0/0	119\$50	118\$00	119\$50
6 1/2 0/0	—	—	107\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIO

MOEDA	compra	venda
Londres	10\$00	0\$20
New-York	22\$27,0	22\$31,0
Paris	46\$7	46\$6,9
Berlim	8\$05,4	8\$07,0
Madrid	3\$03,9	3\$04,5
Amsterdã	15\$10,9	15\$13,7
Bruxelas	37\$4	37\$7,1
Roma	15\$5,4	15\$5,8
Zurich	7\$23,2	7\$24,5
Praga	9\$20	9\$22
Rio de Janeiro	1\$23,2	1\$24,4
Libra ouro	—	—

O CUIDADO É TUDO...

Ainda tem V. Ex.ª um restaurante economico, que lhe deve agradar, pelas inovações feitas e bom serviço com almoços a 8\$50 e jantares a 10\$00 ou á Lista com Pratos Especiais todos os dias a preços de RECLAME.

RESTAURANTE CAFÉ CENTRAL
Calçada do Carmo, 19



A pronto e a prestações aos melhores preços.

"Loja Sol", — R. da Assunção, 82
Lisboa — Telet. 27411

Quereis dinheiro?

Joga! no

Linha

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

TRESPASSA-SE

PENSAO no melhor local da Baixa, com 38 divisões, e muito afreguezada. Resposta á Rua Garrett, 80, 2.º, E.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMA A — 104 — Telef. 25601

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Sem fios e sem electricidade

35 escudos

Aplicações com todas as tintas

20 escudos

Tudo incluido. Executados sob a direcção dos mestres cabeleireiros

Elvira e Carlos de Oliveira

Rua do Ouro, 127, 1.º Esq. Tel. 2 7044

Dr. Cabral Sacadura

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheres e Partos — Operação, Consultório, Av. da Liberdade, 243-1.º Tel. 48969 — Consultas as 18 horas — R.º Av. Elias Garcia, 40-1.º Tel. 46640

ULTIMAS NOTICIAS**HOTEL MIRAMAR**

MONTE ESIDRI

Hotel Costa. — CINTRA

AS OPERAÇÕES NA ABISSÍNIA**Quatro aviões italianos**

abatidos a tiro

proximo de Sassabaneh

ADDIS-ABEBA, 30. — O «rás» Nassibü telegrafou ao Negus a informá-lo de que, proximo de Sasabaneh, foram abatidos a tiro de espingarda quatro aeroplanos italianos e que dois «tanks» italianos foram destruídos pelo fogo feito pelos artilheiros etíopes que empregaram, com excelentes resultados, os novos canhões anti-tanks.

Nassibü acrescenta que estes factos causaram grande contentamento entre as forças etíopes e contribuíram muito para lhes levantar o moral, que se encontrava muito abalado depois da tomada de Dessié pelos italianos. — (United Press).

A posição da coluna motorizada que avança sobre Addis-Abeba

LONDRES, 30. — O correspondente da «Exchange Telegraph», em Addis-Abeba, anuncia que o pessoal da Cruz Vermelha britânica que acaba de chegar á capital etíope, informa que as colunas motorizadas italianas que avançam sobre a capital se encontram já em Debra Braham.

Segundo cre o correspondente da «Exchange Telegraph», a coluna motorizada abandonou os carros em Shulañega, marchando a pé sobre Addis-Abeba mais de 3.000 soldados fascistas.

O enfermeiro Meley, da Cruz Vermelha britânica, informa que a sua delegação evacuou rapidamente o seu acampamento, em consequência de um correio os avisar que o fogo das tropas italianas se fazia ouvir a 15 quilómetros de distancia. — (United Press).

As baixas italianas nos últimos combates

ROMA, 30. — Conta-se como certo que muito em breve as tropas italianas entrarão em Addis-Abeba. Nos combates de Djanagobo, Dagga-Medo e Birgot as perdas italianas elevaram-se a 21 oficiais mortos e 16 feridos, 27 soldados metropolitanos mortos e 47 feridos, e 1.367 indígenas mortos ou feridos. — (Havas).

Avião italiano sobre a capital etíope

ADDIS-ABEBA, 30. — Às 8 e 30 voou, sobre esta capital, um trimotor de bombardeamento italiano, durante meia hora, a uma altitude de 300 a 500 metros. — (Havas).

Um chefe etíope que se submete aos italianos

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, 30. — Comunicam de Dessié que o «dedjaz-match» Burra Amedei, chefe da região de Uollo, se apresentou ao comandante italiano com 10.000 homens para se submeter. Declarou que garantia a fidelidade dos seus homens e que todos os chefes dos territórios compreendidos entre Dessié e Addis-Abeba estavam prontos a submeter-se. — (Havas).

A coroação de Eduardo VIII**O Conselho Privado reuniu-se hoje para tratar do assunto**

LONDRES, 30. — Esta manhã o rei reuniu-se com o Conselho Privado. Nesta reunião tratou-se, ao que se julga, da data da coroação do rei Eduardo. Assistiram: Lord Zetland, John Simon, sir Philip Saseon e o Duque de Norfolk, este ultimo na qualidade de «Conde-Marechal», isto é, especialmente encarregado das disposições a tomar para a coroação. — (Havas).

LONDRES, 30. — Sabe-se oficialmente que o Conselho Privado ainda não aprovou o diploma a fixar a data de coroação do rei Eduardo VIII. O duque de Norfolk prestou juramento como novo membro do Conselho. Brevemente realizar-se-á nova reunião para aprovar o texto do diploma do Conselho e proclamação da coroação. — (H.).

A POLITICA FRANCESA**O marechal Pétain**

manifesta simpatia

pelos «Cruzes de fogo»

MARECHAL PÉTAİN

PARIS, 30. — O «Journal» publica uma longa entrevista com o marechal Pétain. O jornalista começou por perguntar ao marechal a sua opinião a respeito do pacto franco-soviético.

— Prestou-nos um muito mau serviço, respondeu o entrevistado. Ao estendermos a mão a Moscovo, estendemo-la também ao comunismo e entregamos-lhe assim uma grande quantidade de boa gente francesa que até agora se havia defendido contra esse ideal. E' mais do que natural que venhamos a arrepender-nos.

Depois, referindo-se á actual situação, o marechal declarou:

— Sinto inquietação pela salvação da França e pelas liberdades francesas. Não é só a colectividade que está em jogo mas os direitos de cada um de nós: os do burguês, do operário e do camponês.

— E que pensa o marechal — perguntou o jornalista — do movimento dos «Cruzes de Fogo»?

— Na minha opinião — foi a resposta — tudo quanto é internacionalismo é nefasto. Tudo que é nacional é útil e fecundo. Os «Cruzes de Fogo» representam o elemento mais sã do país.

Terminando a entrevista, Pétain disse ainda:

— A França é menos infeliz do que a Alemanha e que a Itália. A questão do pão não é, entre nós, tão aguda como noutros países. E embora infelizes sob esse aspecto, nem a Alemanha nem a Itália duvidam dos seus destinos. Nós, franceses, duvidamos. E' porque a crise não é, em França, uma crise material. Perdemos a fé nos nossos destinos. Contra isso precisamos de lutar. Precisamos de ter uma mistica. Denomine-a como quizer, mistica da Pátria ou mais simplesmente mistica da recordação. Fora disto não ha salvação possível. Nós vemos depois de milhões de seres que pensaram e sofreram para que fossemos o que somos. Temos, pelo menos, que continuar o que eles fizeram.

E resumindo o seu pensamento o marechal terminou:

— E' preciso fazer a união da nação. — (Havas).

LEIA O

J.N. Cunha, Lda
Joalheiros 192 R.ª AUREA-301
Tel. 20730

As relações russo-japonesas**O governo soviético**

desmente os incidentes

da fronteira mongol

MOSCOVO, 30. — Durante o jantar que o embaixador do Japão ofereceu em honra do novo adido militar japonês, sr. Kawamata, recém-chegado a esta capital, Voroshilov, commissario para a Defesa da U. R. S. S., declarou:

— O governo soviético lamenta profundamente os numerosos conflitos fronteiriços que se têm registado e que não são provocados pelas tropas vermelhas, que nunca atravessaram as fronteiras vizinhas, sob qualquer pretexto. Tais conflitos aumentaram extraordinariamente nos ultimos meses e ameaçam comprometer as boas relações de amizade existentes entre a Rússia e o Japão. O governo soviético tem o direito de esperar que o governo japonês, se realmente deseja manter a paz com a Rússia, como ultimamente tem afirmado, ponha termo ás actividades nefastas dos elementos irresponsáveis que incitam e que são os causadores dos conflitos sangrentos fronteiriços. A firme politica de paz seguida pela U. R. S. S. é muitas vezes mal compreendida no estrangeiro, e desse facto resultam deduções erroneas e falsas que podem predispor mal os povos e ocasionar guerras tremendas.

O embaixador do Japão, sr. Ohta, respondendo ao discurso proferido por Voroshilov, disse, apenas, as seguintes palavras num tom seco:

— Quanto aos desejos de paz manifestados pelo meu país, já por diversas vezes, posso afirmar que se os problemas economicos russo-japoneses forem resolvidos com equidade, as relações diplomaticas e de amizade entre os dois países adquirirão um caracter duradouro de paz e de união. — (U. P.)

Deve ser lida hoje a sentença no julgamento de Serpa

SERPA, 30. (Pelo telefone). — A 10.ª e ultima audiencia do julgamento dos inculados na famigerada burla de Serpa realizou-se hoje.

O acontecimento despertou interesse publico invulgar, tendo-se enchido completamente a sala do tribunal onde alguns soldados da G. N. R. tiveram que, a muito custo, manter a ordem.

Houve replica e triplica entre os srs. drs. Constantino Chaves, delegado do Ministerio Publico, dr. Galvão Teles, advogado da Caixa Geral de Depósitos, e dr. Costa Mira, defensor dos reus Parralho e Esteves.

Todos os oradores mantiveram os seus pontos de vista, reforçando-os quanto aos elementos novos colhidos através da discussão da causa.

O sr. dr. Costa Mira referiu-se largamente á questão dos seguros feitos pelo reu Petrony para garantia dos empréstimos da Companhia do Trigo, a fim de provar que os lavradores desconheciam a maneira criminosa como eram feitos não só os seguros mas ainda os empréstimos.

Seguidamente os juizes, tendo sido lido os quesitos, reuniram-se para deliberar, esperando-se que a sentença seja lida ás primeiras horas da noite.

TUMULTOS NO EGITO

por motivo das eleições

CAIRO, 30. — Numa reunião eleitoral, na circumscrição de Sinhewa, travou-se tiroteio de que resultaram 7 mortos e 23 feridos. Um candidato ás eleições e seus dois filhos encontram-se presos. A Policia apreendeu algumas espingardas e revólveres. Twefii-Yazar Effendi, um dos candidatos, acusa o individuo que se encontra preso, de ser o provocador da fusilaria. — (Havas).

Jóias - Pratas

Os melhores preços — Últimas criações

O GESTO DUM TRESLOUCADO**Foi hoje ouvido no Tórel**

o autor do crime

de que foi vítima um marinheiro

Ante-ontem, pouco depois das 22 horas, deu-se uma cena de sangue na rua do Mundo, quasi em frente duma casa de cantos, de que resultou a morte do marinheiro Domingos Ferreira, que foi agredido á facada por um seu vizinho de nome Emilio Carlos Carinhos, residente num prédio da rua das Gaveas, fronteiro ao da vítima.

Tanto a vítima como o criminoso e a mulher deste, Francisca da Conceição Sousa, são pessoas bastante conhecidas e discutidas nas imediações do Bairro Alto.

Segundo declarou o criminoso ao agente José da Paz, o marinheiro Domingos Ferreira pretendia namorar-lhe a mulher, e como ela não desse atenção aos seus galanteios, ele, em vez de desistir dos seus propósitos de conquistador, enveredou pelo caminho da insolencia e do insulto. Todas as vezes que via a mulher á janela, em frente, exibiam-se-lhe em trajos menores. Em virtude desta attitude do marinheiro, a dona da casa queixou-se contra ele no Governo Civil. A queixa transitou para o commando geral da Armada e o acusado sofreu um castigo de 15 dias de prisão correccional.

— Foi por esse motivo que matou o marinheiro? — perguntou-lhe o agente.

— Não foi essa a razão. Eu, mesmo, não pretendia matá-lo.

— Se não o pretendia matar, para que lhe deu a facada?

— Eu explico: E' que ele depois de sair da prisão começou a referir-se de maneira ofensiva ao porte da minha mulher. Quando eu, ante-ontem, vinha do Governo Civil, onde tinha ido apresentar nova queixa, encontrei o marinheiro no largo das Duas Igrejas. Chamou-me. Não lhe liguei importância e segui o meu caminho, rua do Mundo acima. O marinheiro seguiu-me e, voltando a chamar-me, começou por ameaçar a minha mulher e dirigir-lhe insultos. Adverti-o de que tomasse cautela com a lingua; e ele redobrou de insistencia nos insultos. Como o roceava, vibrei-lhe uma facada e voltei-lhe as costas.

— Alguem assistiu ao caso?

— Ninguém. Eu, depois de o ferir, fui para casa e contei o que se passara sem saber que ele havia morrido. Quando me apresentei no Governo Civil ainda ali se não sabia o que se passara.

O marinheiro depois de ferido meteu-se num taxi e faleceu a caminho do hospital.

JULGAMENTO DE UM OFICIAL

no Tribunal de Santa Clara

No Tribunal Militar de Santa Clara começou esta tarde o segundo julgamento do tenente Paiva e Silva, acusado de, em 1926, ter cometido irregularidade na cantina da G. N. R. e desertado para o Brasil.

Presidiu o coronel sr. Pimenta de Castro, servindo de vogais o coronel Eduardo Ferreira Viana e juiz-auditor o dr. Beça Aragão. O sr. major Silva Cravo desempenhava as funções de promotor, e a defesa estava confiada ao coronel sr. Francisco Simões.

Entre as testemunhas compareceram os srs coronéis Gonzaga e Tereno, tenentes-coronéis Ramos e Mario Ferreira, major Jara, capitão Silveira, Rodrigues e Gonçalves e tenente Felo e Gouveia Pinto.

O reu negou a accusação de ter cometido irregularidades, confessando que desertou para o Rio de Janeiro de onde voltou dois anos depois.

Ouvidas as testemunhas de accusação e de defesa, foi interrompida, ao fim da tarde, a audiencia que deve continuar amanhã.

Barbosa & Costa L.ª

Tem em exposição bonitas mobilias de escriptorio, que vendem a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Mr. André Tardieu — uma das figuras mais robustas da França política — está no ostracismo voluntário, parlamentar pelo menos. Subiu ao Aventino do isolamento.

Esta atitude, que parece indiferente à política e aos políticos tem-lhe valido alguma celebridade, à margem daquela que já possuía. De popularidade não falemos: André Tardieu não pode ser popular, porque — apesar da clareza da sua expressão literária — a sua atitude não parece clara; para o povo francês não o será nunca, ainda que Tardieu tenha, de facto, ou suponha ter um exercito civil de franceses atrás da sua nova doutrina.

O antigo presidente do Conselho, e chefe político de uma forte corrente republicana, afastada da concepção normal da esquerda — está, assim, de certa maneira «na moda».

Quer negar que ele encarna o pensamento de muitos franceses? Se esse numero é o suficiente para levar a efeito «la révolution a refaire» que Tardieu prega como um apostolo revoltado — é a objecção a fazer, a duvida a estabelecer.

Abandonou o Palais Bourbon definitivamente. No seu Aventino privado — escreve, lança faulhas sobre o Parlamento, incendiaria se pudesse o edificio politico e juridico do regime parlamentar sobre-vivente.

Depois de «L'Heure de la décision», de «Le reforme de l'Etat», de «Sur la parole» — o seu ultimo livro «Le souverain captif» é o primeiro degrau do segundo lance de escadas para a revolução a refazer.

Este livro, que leva poucas semanas — *Le souverain captif* — não sei se terá em França um exito correspondente à agitação que a obra contém.

Talvez no nosso país, «Le souverain captif», esse povo soberano escravo da sua soberania na velha formula adoptada agora pelo realismo que sucedeu ao romantismo enciclopedista — o livro obtenha um grande exito de padrão doutrinário.

Em qualquer caso aos leitores amantes desta literatura «ensaística-política», limpa de forma e viva de comentario, se ainda não o viram, recomendamos «Le souverain captif».

Panfleto, afinal, contra os costumes da politica francesa, e sobretudo contra os vícios do suffragio e contra aquilo a que o autor chama a tirania dos eleitos — a obra é de ler-se.

Como subsidio contra a democracia nada traz de novo; nos países da «renovação» sabe-se tudo aquilo de cor e salteado. Chego mesmo a pensar que existe uma formula internacional anti-democratica, um «Codigo do Direito de

Interpretar o passado» que todos os ardorosos estetas da revolução a refazer seguem como um «canon».

Mas os pequenos episodios da administração francesa nos ultimos seis annos, os graves incidentes internacionais, os segredos, os misterios, as transigencias e as incoherencias do proprio eminente Autor — surgem num plano de claridade, sugestivo até à novela.

Tardieu foi vinte annos deputado, onze vezes ministro, três vezes presidente de Conselho.

A sua experiencia e a sua autoridade são grandes, e não diremos que decisivas porque a França é um alfombrado de homens do Estado.

E Tardieu — abandona. E' preciso corrigir o regime parlamentar francês: *il faut n'être parlementaire*.

E' coerente consigo proprio?

Eis a duvida que nos assalta quando chegamos ao fim da leitura repousada de «Le souverain captif», passando por meia duzia de capitulos «Pourquoi j'en sors» (o mais interessante e até o mais verdadeiro), «Les Immortels principes» (no fundo uma ironia de retalhos que lampejam), «La liberté en échec», «L'égalité violée», «La souveraineté escamotée», «La volonté générale annulée» e, ao cabo «Le mensonge de base», conclusão logica deste primeiro volume de uma serie de cinco.

E' André Tardieu coerente consigo proprio?

Acusado de despeito por amigos de Herriot e de Blum, do livro não se esalta este sentimento.

Mas o au or confessa: — Encontro-me en révolte contre ma tradition et contre ma formation.

Nas proprias declarações do enciclopedista e dos reformadores, dos precusores dos Direitos do Homem e dos criadores e propagandistas do «Contrato Social» vai André Tardieu buscar o cimento para a fundação do seu edificio doutrinário.

Interpreta, aproveita, selecciona, e de tal modo que, forçando a nota, tira a algumas notaveis paginas da obra a serenidade que convence.

E' um panfletario — dissemos.

Em verdade, jogando com os factos e com as lições dos factos, o nobre ex-presidente do governo da França não tira deles proveito, mas apenas ilacções a favor de uma causa preconcebida.

E' esta a função do lutador.

A familia, célula base das sociedades organizadas, nem sempre, invariavelmente, tem provado bem. Ha familias que se decompõem, moral e fisicamente; que relaxam o sentido superior do lar e até da geração. As familias individualizadas têm em todo o mundo civilizado, e melhor ape-

trechado de moral, exemplos tremendos de dissolução.

Todavia a instituição da familia — subsiste como razão da vida perfeita, fundamento social intangível.

André Tardieu diria:

— A «familia» não satisfaz os preceitos de Deus e do Homem. Erra e falseia. Destruamos, pois, a familia...

O caso isolado tornou-se todo. Eis o simile.

E — não. Não destruamos a familia. Vejamos onde está o vicio e o germe dissolutivo.

Seis annos quasi sem interrupção esteve Tardieu no poder. Foi chefe em 1929, 1930 e 1932. Passaram pelas suas mãos as pastas das regiões «liberadas», Obras Publicas, Marinha Mercante, Interior, Agricultura, Guerra e Negocios Estrangeiros.

Neste lapso de tempo André Tardieu serviu superiormente os interesses da França, em contacto com o Parlamento de que se afasta, por «impuissant e dangereux».

Ele diz: dentro da Camara está-se paralisado, fora pode ser-se livre.

Noutro passo: — A minha retirada serve-me para exprimir e pôr em acção idéas, o que doutra maneira não posso fazer.

E' concludentemente explicando a sua recusa em servir no Executivo e no Legislativo:

— Já perdi muito tempo em ministerios de mistificação. Quero suprimir a perda de tempo, a perda da liberdade, a perda de autoridade. No Parlamento — não se é livre.

E adiante o ex-chefe politico aponta orgulhosamente a sua obra: *mon action gouvernementale*.

Fez respeitar a autoridade do Estado, presidiu às manifestações do 1.º de Maio de 1929 e 1930 e às operações pacifistas-comunistas de agosto. Resolveu a greve P. T. T. e as agitações de Limoges. Fez prender os culpados do caso Oustric e Hanan.

Impediu a cessão gratuita do Sarre à Alemanha, obrigou este país a aceitar as condições do plano Young como salvaguarda da evacuação da 3.ª zona; em Genebra e em Londres fez vingar os pontos de vista da França.

Em politica financeira organizou o orçamento de 1931, reduziu a divida publica, fez votar as leis favoraveis aos combatentes, manteve o franco, aumentou o encaixe do Banco de França.

Nos seus governos a situação economica melhorou; desagravou o comercio de impostos.

E fez tudo isto — com o Parlamento!

Tombaram-no; adivinha-se o ressentimento contra as correntes radicais e radicais-socialistas da maioria.

Mas toda a sua obra é assistida

TARDIEU
NO
AVENTINO

e assegurada pelo regime parlamentar.

E de duas uma: ou o Parlamento votou como Tardieu desejou, ou o Parlamento o deixou agir em plena liberdade.

De qualquer das formas, a evidente imperfeição do regime parlamentar, o «pezo de numero» da sua maioria, os vícios de que enferma o sistema representativo não foram tão grandes que Tardieu não pudesse exercer superiormente a sua missão de ministro e de chefe do governo.

Deus me livre, nesta modestia de lugar, e tão distanciado dos assuntos vivos da politica, fazer critica, superficial que ela fosse, ao livro, aliás, notavel, de Mr. André Tardieu.

Estes meus comentarios nasceram da leitura prudente que fiz, numa obra que traz na primeira pagina de ante-rosto a dedicatória e a assinatura do eminente estadista, que, aliás, não me pode ser devida por direito proprio ou afinidade, como muito bem se compreende, e é atribuida com certeza, e apenas, a uma suposta situação que eu occuparia na Imprensa do meu país.

Mas exactamente porque a critica está longe da possibilidade do meu destino — fica-me o direito de dizer «alguma coisa» do que se me afigura justo, leal e legitimo.

André Tardieu, que escreve em revolta contra o seu passado e contra a sua formação e tradição, e que nega a democracia e a liberdade, o «proprio espirito francês» — que pretende, afinal?

Ele o diz: destruir mentiras... E dentro de que regime e de que sistema politico e filosofico?

Evidentemente — republicano, com base nos Direitos do Homem, «mas» interpretado segundo o seu proprio conceito, e não segundo as tábuas do seculo XVIII.

NORBERTO DE ARAUJO

Conferencias

E' hoje, pelas 21 e 30 horas, que o prof. sr. dr. Ferreira de Macedo realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Deronet, a primeira das suas conferencias sobre «Descartes: sua vida e obra». A entrada é livre.

Uma semana de ferias
em Paris

Os fumadores de cigarros WHITE HORSE, encontrarão um cupão-brinde por cada dez cigarros.

Entre no 1.º concurso WHITE HORSE e as férias gratis em Paris serão suas.

Compre um maço WHITE HORSE e peça detalhes nas tabacarias.

O que Mussoline pensa
e não diz

O povo italiano necessitava de colonias foi à Abissinia fazer a guerra.

V. Ex.ª necessita de ser bem servido e economicamente? Vá à Casa de Frutas da Avenida da Republica, 13-A, 13-B, fazer as suas compras. Telefone 42735

TALHERES

Os vendidos pelas

ARTES DECORATIVAS

são absolutamente afiançados. Preços sempre de conveniencia.

RUA DO OURO

SIFILIS

Doenças de pele, doenças nervosas, Arthritismo.

Resultados surpreendentes quando falhados os meios usuais de cura.

Tratamento especial pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterapico, direcção clinica dos medicos Dr. Carmo Santos, Dr. Salazar Garreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves, 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

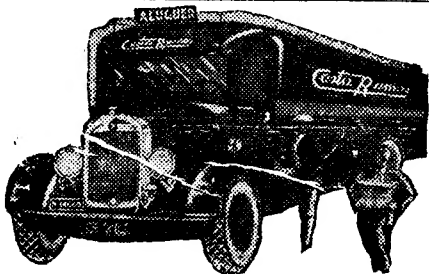
Novidade de Literatura Médica

O TRATAMENTO DAS ULCERAS DO ESTOMAGO E DO DUODENO

pelo DR. EVARISTO FRANCO

1 vol. de 300 pág.

A' venda em todas as livrarias



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854 Telef. 2 7200

A SEMANA DA TUBERCULOSE

O movimento de solidariedade a favor dos pobres tísicos tem encontrado sempre em todo o país um acolhimento desvanecedor que este ano se vai traduzir na farta colheita de donativos, na próxima semana, consagrada pela A. N. T. à filantropia cruzada.

O dia da «Feira do Rossio» vai ser, sem dúvida, um dos melhores para engrossar a receita que se destina às despesas de luta anti-tuberculosa, a avaliar pela quantidade de ofertas de toda a espécie que chegam constantemente à sede da A. N. T.

Os nossos escritores e poetas ouviram o apelo que lhes foi dirigido, através da imprensa, tendo-se recebido, até à data, centenas de volumes, alguns valorizados com dedicatórias autógrafas dos seus autores, e outros enriquecidos com lindos pensamentos, a fim de serem vendidos na «Feira do Rossio», por escritores e poetisas.

GARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«A melodia do jazz-band».

Ginásio—A's 22—«O grande industrial».

Avenida—A's 21 e 30—«A Marechala» e «Direitos do coração».

Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha festa na Mouraria».

Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 15—Odette Florelle.

Central—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Coliseu—A's 21 e 30—«O Cardial Richelieu».

Olimpia—Das 14 e 30 às 0.

Capitolio—A's 21.

Condes—A's 21 e 15.

Paris—A's 20 e 45.

Palácio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Royal-Gipe—A's 21 e 30.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

PUGILISMO

No dia 7 de maio, efectuar-se-á no

Campo Pequeno

uma extraordinária sessão internacional

A desforra Rodrigues-Alfara
será uma luta impressionante

O programa já anunciado para a país e que o publico conhece da sua luta magnífica reunião internacional de ta com Antonio Rodrigues, é o adversário de Brasilino Fino, o pugilista que «box», que a 7 de maio se realizará no esplendido recinto do Campo Pequeno, o publico gosta de ver no «ring».

Felix Gomez, ex-campeão de Espanha, é um valoroso pugilista. E' que Antonio Soares, que tem aspirações ao título nacional dos pesados, necessita pôr à prova as suas qualidades.

Viriato e Cecilio disputarão o título nacional dos médios.

Que mais será preciso para colocar em primeiro plano a magnífica sessão do dia 7 de maio?

MUSICA

Recital no Gremio Lirico

No salão de festas do Gremio Lirico Portugues realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, o recital organizado por Beatriz Baptista e Luiz Gomes, em homenagem à distinta compositora D. Virgínia Baste Wagner, figura de relevo no nosso meio musical. Colaboram nesta linda festa as brilhantes artistas D. Maria de Lourdes, Matias Nunes, D. Manuela Laborda, Armando Baptista e Mauricio Indias, os quais interpretarão novas composições da homenageada.

Club Brasileiro

No proximo sabado, dia 2 de maio, realza-se no salão nobre do Club Brasileiro um baile de gala, comemorativo da descoberta do Brasil.

Profissionais da Imprensa

Reune-se hoje, pelas 17 e 30, a assembleia geral ordinaria da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa para discussão do relatório e contas da gerencia de 1935 e do parecer do Conselho Fiscal.

GREMIOS REGIONAIS

O Conselho Regional do Grémio Alentejano tomou na sua ultima reunião as seguintes deliberações: estudar o assunto da reconstrução da Ponte de Ajuda que serve Olivença; prosseguir na organização de excursões ao Alentejo, no intuito de tornar conhecidas as belezas e valores economicos da Provincia e aproximar os alentejanos no intuito de cooperarem na defesa da região; continuar recolhendo dos Concelhos as notas de melhoramentos mais urgentes que se apresentarão ao sr. ministro do Interior; remeter para a Biblioteca Municipal de Beja com destino á projectada Estante Alentejana, alguns livros cedidos para esse efeito pelo sr. Ventura Abrantes; felicitar e apoiar o sr. dr. Bento Caeiro pela propaganda que está fazendo da realização do Congresso da Imprensa Alentejana.

—Estão já marcados muitos lugares para a Festa da Primavera que se realiza no proximo sabado, nos magnificos salões do Palácio Pombal, sede da Casa da Madeira, e que deve reunir as senhoras da nossa primeira sociedade e da colonia madeirense.

As dependencias do edificio, incluindo a linda escadaria nobre e os sumptuosos salões de baile, ostentarão artisticas e adequadas ornamentações.

—Foi transferida para o dia 11 de maio, com o mesmo programa, a grande sessão solene que estava marcada para hoje na Casa de Entre Minho e Douro.

O sarau de arte organizado pelo distinto actor Alexandre de Azevedo e em que tomarão parte os melhores artistas do nosso meio teatral, ficou também transferido para 10 de maio, e a «matinée» que se realizava nesse dia passou para o dia 17.

—Por motivo de força maior, fica sem efeito o baile que estava marcado para 2 de maio no programa de festas da Casa das Beiras.

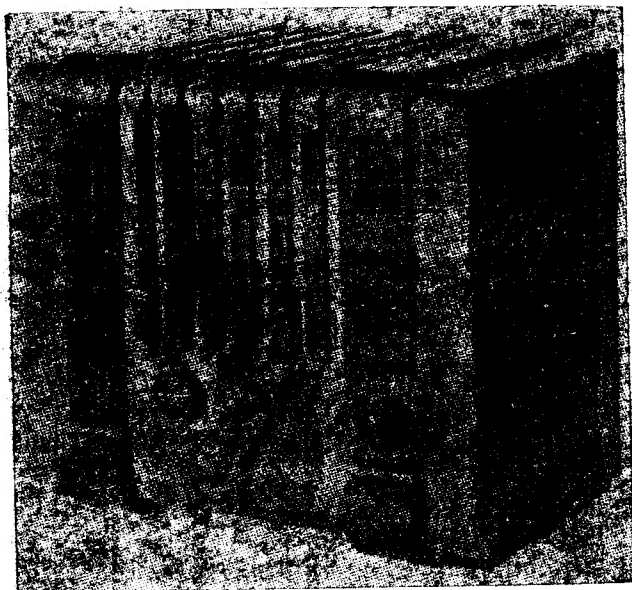
CAMINHO DE FERRO

Eis os preços, por tarifas especiais, de uma viagem que, por tarifa geral, custaria 100\$00.

Preços		
Bilhetes simples	Adultos	100\$00
da tarifa geral	Crianças de 4 a 10 annos	50\$00
	11 a 15 annos	25\$00
Bilhetes de ida e volta	1ª classe	150\$00
	2ª e 3ª cl.	75\$00
Membros de	Não cambios ordinarios	100\$00
grupo, viajando	em cambio especial	50\$00
	Bilhetes de fim de semana	50\$00
Porcentagem de redução		2 2 2 2 2 2 2 2 2 2

Dirija-se ás estações ou ao Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

"PONTO AZUL"
RADIO

Aparelhos da mais alta fidelidade...

A melhor reprodução da palavra e da musica...

A mais luxuosa apresentação

Os preferidos pelas pessoas de bom gosto

CASA AUDAK

Costa & Arez, L.da
Telef. 21984

Av. da Liberdade, 72-A
LISBOA

CASA PALMARES

Rua Aurea (R. Ouro) 257

Por motivo de obras vende toda a existencia a preços de

AUTENTICA LIQUIDAÇÃO

OS MELHORES CHAPEUS ESTRANGEIROS

nos formatos mais recentes

A PREÇOS BARATÍSSIMOS

Os melhores chapéus «PALMARES»

Custavam 110\$ e 90\$ vendem-se a 70\$ e 50\$

Chapeus de côco—PANAMÁS—Capacetes coloniais

OS MELHORES BONÉS FRANCESES E INGLESSES

A 55\$ 45\$ • 30

Lindas camisas de malha—Gravatas—Peugas—Luvas

Carteiras—Portes—Cigarreiras—Charuleiras

BOLSAS—CAIXAS-ESTOJOS PARA PÓ—PULSEIRAS

OS FAMOSOS PRODUTOS

«QUARTIER D'AMOUR»

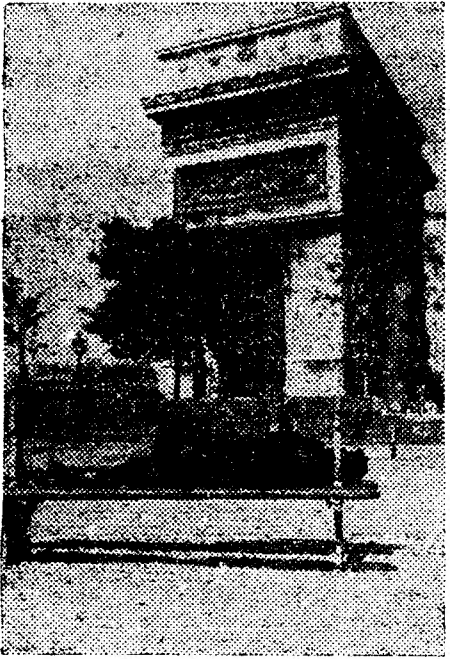
A	Custava	Custa
PREÇOS AGUA DE COLONIA.....	35\$	25\$
DE LOÇÃO.....	35\$	25\$
RECLAME BRILHANTINA.....	15\$	10\$

A VENDA NAS MELHORES CASAS

OS MAIS RECENTES ARTIGOS A PREÇOS DE

AUTENTICA LIQUIDAÇÃO

Imagens do Mundo



O desemprego faz-se sentir, mais ou menos, em todos os países, onde milhares de braços aguardam trabalho que lhes permita assegurar o direito à vida, o mais sagrado e o mais respeitável dos direitos que nasceu com o homem. Em frente do Arco do Triunfo, em pleno coração de Paris, a dois passos do lugar onde repousam as cinzas do Soldado Desconhecido, símbolo duma geração que se sacrificou para conquistar melhores dias para a humanidade, um fotógrafo surpreendeu esta imagem curiosa que bem pode denominar-se o desempregado desconhecido.

(Foto Keistone)



Na família real da Suécia vai realizar-se um novo casamento monárquico? Afirma-se que, durante a última estada do rei Gustavo da Suécia em Nice, o príncipe Bertil, neto do soberano, o viscou a fim de lhe pedir autorização para se casar com uma jovem modista de Estocolmo de nome Margarida Brambeck, cuja fotografia reproduzimos.

(Foto Keistone)

O abuso dos pescadores espanhóis

SEIXAS DO MINHO, 29. — Pescadores espanhóis que tripulavam um barco da mesma nacionalidade, que ontem, abusivamente, pescaram numa zona portuguesa, no rio Minho, em frente a Gandarema, foram remetidos, sob prisão, às autoridades espanholas por marinheiros da guarda da lancha canhoneira «Rio Minho».

A canhoneira portuguesa continua ali fundeada, à ordem da fiscalização da pesca.

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA QUE OS NOSSOS
AVÓS JA PREFERIAM
VENDE-SE EM TODA A PARTE

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Maria Pinto Leite de Bessa Gonçalves, D. Adelaide de Noronha Pinto Teles de Castro, D. Suzana Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Amélia Pereira Gonçalves da Cruz Caleja, D. Inês Andresen da Costa, D. Margarida Maria Zuzarte de Moraes e Ataíde, D. Amélia Eugénia da Fonseca Franco Frazão e D. Noémia da Silveira e Lorena Pinto Barbosa.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Monica de Vilhena de Almeida e Vasconcelos, D. Mafalda Fuschini de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Maria de Jesus Salema Figueira Freire, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Isabel Maria de Almeida (Seixo), D. Maria do Rosario da Costa Sousa de Macedo Sasseti e D. Preciosa Laura de Sousa Saraiva.

CASAMENTOS

Com muita intimidade, realizou-se na paróquia de S. Mamede o casamento da sr.^a D. Natalia Rodrigues dos Reis, gentil filha da sr.^a D. Caetana Rodrigues dos Reis e do sr. Faustino Rodrigues dos Reis, já falecido, com o sr. Raul Cardoso Nogueira Feio, filho da sr.^a D. Virginia Cardoso Nogueira Feio e do sr. Raul Cardoso Nogueira Feio, já falecido, servindo de madrinhas as sr.^{as} D. Maria Benard e D. Antonia Feio da Silva e de padrinhos os sr.^s Adelino da Silva e Francisco Moura.

Fimda a cerimonia foi servido na elegante residência da madrinha da noiva a distinta artista D. Maria Benard, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

A CARIDADE

No Maxim's

Para a festa de caridade que a Liga do Gerez realiza no dia 8 do proximo mês de maio no Palacio Poz (Maxim's) além das pessoas já inscritas, increveram-se mais as seguintes:

D. Leite Pinto, José Martins Alves, esposa e filha, D. Aurora Rei Couto, dr. Martins Salgueiro, D. Beatriz Couto dos Santos e família, dr. Sobral Simplicio e esposa, D. Cecília Campos e filha, D. João Alves Barata, dr. Castelo Branco Saraiva e esposa, engenheiro Noronha Campos e esposa, etc. Também da a esta festa o seu brilhante concurso a gentilissima actriz D. Maria Paula.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Marquesa da Praia e Monforte, condessa de Arge, condessa de Mozer, viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Emilia Anchiães Proença Pereira do Vale, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice Sousa Melo e filha, D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmiento Cohen, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Palmira Lucas Torres, D. Gerty Cast Seixas, D. Eliza Talone Ferreira, D. Margarida Cardoso de Mendonça de Vasconcelos e Sé (Silvares), D. Amélia Proença do Amaral Fortes, D. Cora Costa, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria Luiza Chastillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorenna, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Maria da Gloria de Almeida Calola Zagalo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Estrela de Carvalho Papulim, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Maria Amélia Lucas Torres de Farinha, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Isabel Lallemand de Figueiredo, D. Maria Rosa Caldeira-Coelho Fletcher Pereira, D. Maria José de Sousa Viagas, D. Marieta Berneaut Calola e filha, D. Maria Amélia Amaral Fortes Queriol, D. Isabel Maria Amaral Fortes Santiago, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Lisboa Soares de Almeida, Elvira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Julia Oceano Matoso, D. Maria Contreras Cid, D. Maria Eugénia Crillanovich da Silva, Machado, D. Maria Maxima, D. Maria Amélia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, etc.

UM ACONTECIMENTO TAURINO

Toiros de D. Antonio Perez Tabernero para Armillita e Ortega

E' incontestavelmente excepcional a organização da corrida de domingo proximo, no Campo Pequeno. O cartel que se formou seria um acontecimento grande em qualquer praça de Espanha, inclusivamente na de Madrid, pelos touros e pelos espadas, nem sendo mesmo necessario para tal a intervenção de João Nuncio. Mas, com a sempre admiravel cooperação do cavaleiro de Alcazar, o cartel atinge proporções que mesmo em Espanha não teria.

A prova da sensação produzida pela organização viu-se já hoje nos Restauradores, no primeiro dia de venda de bilhetes, que se faz até ás 20 horas, e amanhã, das 10 ás 20 horas. Como nas corridas anteriores, a venda é feita na tabacaria do Avenida Café (Casa dos Mariscos).

Ortega é, incontestavelmente, a primeira figura do toureio contemporaneo e Armillita o seu mais proximo rival. A ganaderia de D. Antonio Perez Tabernero, de San Fernando, figura entre as primeiras figuras de Espanha, pela enorme percentagem de touros bravos. Os sr.^s Emilio e José Infante da Camara gozam tambem de grande prestigio em toda a Península. Não ha que falar de João Nuncio, que ainda no domingo passado patenteou a um publico rubro de entusiasmo a sua arte inextinguível, de aquitador e de toureiro.

Os touros de Infante da Camara sairão com divisa azul, branca e chumbo e os de D. Antonio Perez Tabernero com divisa amarela, azul e encarnada.

Todos os elementos desta corrida são carissimos: uma das melhores ganaderias espanholas, com os correspondentes encargos do transporte e direitos alfandegarios; uma das mais afamadas de Portugal, o cavaleiro de estilo inigualavel e os dois matadores de touros que ocupam os primeiros lugares! Assim se trabalha, com aficção e arrojo, pelo ressurgimento da festa brava em Portugal! Assim trabalha a Empresa do Campo Pequeno.

Universidade Technica de Lisboa

Uma serie de lições sobre economistas britanicos

A iniciativa tomada pelo Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras de realizar, no proximo mês de maio, uma serie de lições sobre os grandes economistas britanicos, constitui um acontecimento de alto interesse pedagogico e economico, não só como elemento da indispensavel aproximação intelectual entre Portugal e a Inglaterra, mas ainda para a diffusão de algumas teorias fundamentais da ciencia economica.

A primeira lição da serie que vai effectuar-se será feita pelo sr. dr. Antonio Lino Neto, professor de economia politica no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, e do Instituto Superior Technico desde a sua criação.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Bombeiros Voluntarios de Santarem

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Santarem, tendo sido informada de que em Lisboa alguém tem usado abusivamente do nome daquela Associação, solicitando donativos a favor do seu cofre, pede-nos que tornemos publico não ter autorizado tais pedidos, ninguém devendo, portanto, entregar quaisquer donativos, sem que os mesmos sejam oficialmente pedidos por ella.

Pensão

Liège, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrência das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200\$00 e 230\$00. Diaria, 8\$00; almoço, 4\$00. Jantar, 4\$50, comer até satisfazer. Rua Rica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 25860.

PENULTIMA NOITE

Hoje, no Coliseu, para admirar o esplendido programa cinematografico, que vem constituindo o retumbante sucesso da semana. Todo o publico tem, pois, que aproveitar as noites de hoje e de amanhã, se não quizer perder as exhibições dos magnificos filmes: «Cardinal Richelieu», que reconstitui com fidelidade os emocionantes episodios da França do seculo XVII e em que George Arliss, interpretando o famoso ministro de Luiz XIII e Maureen O'Sullivan, uma pupila do Cardinal, apresentam as suas melhores criações.

Admiraveis complementos, com desenhos animados, jornal de actualidades, documentarios e panoramias. Sabado: estreia em Portugal de um novo programa promotor de formidaveis sucessos: «Mozart» a vida e os amores do genial compositor, com Victoria Hopper, Liane Haid, John Loder, e Stephan Haggard, o filme de aventuras «Demonio ou Cavaleiro», com Buffalo Bill Jr., a comedia «Vida feliz» e o documentario «Ceramica artistica».

Dê aos seus produtos
MAIOR VALIA
Com uma tinta

DU PONT



Porque é
que tantos
fabricantes
em todo o
mundo cui-

dadosemente especificam e
usam as tintas DU PONT? É
que verificaram duas coisas:

uma tinta pré-analisada DU
PONT aumenta
a beleza e du-
ração dos arti-
gos que fabri-



cam, e dá aos seus produtos
maior valia e poder de venda.

DU PONT faz isto quanto a
automóveis e mo-
bilia. DULUX,
uma tinta mais
moderna, faz o
mesmo e muitos
outros produtos.
Há uma tinta
DU PONT apro-
priada para dar maior valor aos
produtos que V. Ex.^a fabrica.
Podemos fornecer-lha.

DU PONT

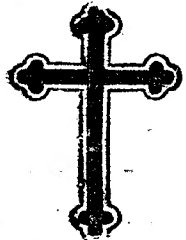
BETHENCOURT BROS., LTD.

Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá do Bandeira, 214-216

PORTO

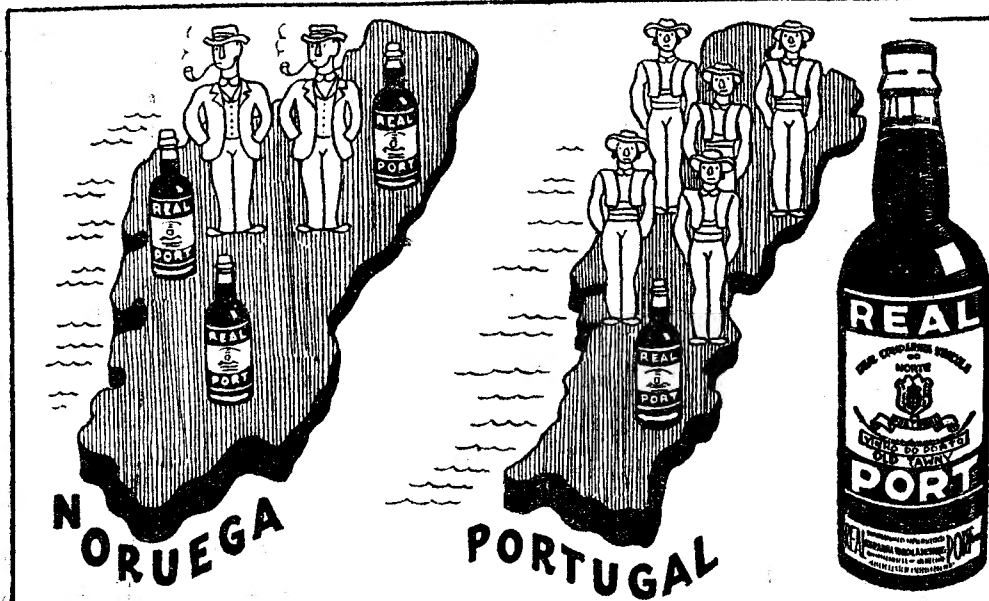


Maria Claudia Campos de Magalhães Barros

FALECEU

Alberto de Magalhães Barros Juiz de Queiroz, Dilara de Campos de Magalhães Barros, Alberto Campos de Magalhães Barros e mais família, participam que foi Deus servido Chamar A Sua Divina Presença sua adorada filha, irmã e paciente, cujo funeral se realiza na sexta-feira, dia 1, ás 15 horas, da sua residência, Avenida Duque de Avila, 195, para o cemitério dos Prazeres.

MAGNO



Toda a população de Portugal, Madeira e Açores, (7 milhões) é duas vezes e meia superior à da Noruega (2 milhões e 800 mil), mas os noruegueses bebem 3 vezes mais vinho do Porto do que os portugueses !!!

Enquanto 2 noruegueses bebem três garrafas de Porto, 5 portugueses bebem uma apenas !

A explicação do caso reside no facto de os noruegueses se terem habituado, de há muito, a quasi exclusivamente beberem vinhos do Porto da marca "REAL PORT".

Com efeito, a Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal tem na Noruega um dos seus melhores mercados para vinhos do Porto "REAL PORT", mas estes vendem-se também em todos os bons estabelecimentos de Portugal, no Deposito Central do Porto, Rua de Entreparedes, 48, e na Filial de Lisboa, rua do Alecrim 117, telefone 22556.

Pegam hoje mesmo uma tabela de preços correntes.

Em Lisboa, a distribuição aos domicílios é feita por conta da Real Companhia, sem encargos para os clientes.

Os seus sonhos...



não poderão nunca ser encerrados com perfeição se V. Ex. encarregar do seu preparo curiosos e amadores. Para executar trabalho perfeito e que lhe dê inteira satisfação, uma só casa devidamente apetrechada existe em Portugal. Essa casa, que dispõe de pessoal competentíssimo e consciencioso e que fornece ORÇAMENTOS GRÁTIS executando os trabalhos da sua especialidade em qualquer ponto do País, é

Encerradora S. da

LISBOA - Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243

PORTO - P. dos Poveiros, 110, 1.º - Tel. 1771



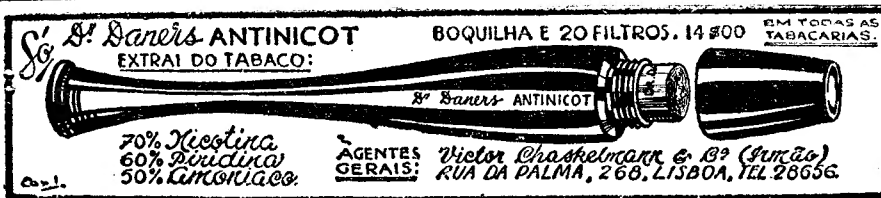
É um perfume ardente, cheio de nostalgia, evocador de países longínquos, de noites tropicais, de flores gigantes.

UN PARFUM D'AVENTURE



Adorável criação de L. T. Piver.

Fabricado em Portugal por L. T. Piver é exactamente igual ao elaborado nas 25 fábricas Piver espalhadas por todo o mundo.



O aparelho para ouvir todo o Mundo



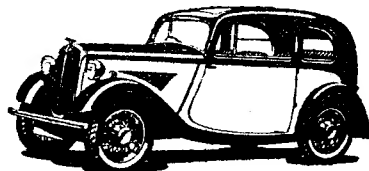
GAROD

Em exposição no agente de vendas:

JULIO GOMES FERREIRA, & C.ª L.ª

Rua do Ouro, 166

ACTUALMENTE



Ha uma estrela que brilha mais!!!

E' o novo **SINGER 9. H. P.**

Venha constatar como é na realidade a mais fulgurante

OLAVO CRUZ, L.ª Av. da Liberdade, 11



VERMOUTH PEREIRA

Agentes para o sul do país
BENARUS, L.ª
R. DA EMENDA, 100
Telefone 25674 LISBOA



Se V. Ex.ª compra café de 12\$00, 14\$00 ou 15\$00 Esc. de qualquer outro estabelecimento é por que gosta de café bom.

EXPERIMENTE

Café de primeira

DO

Moinho de Ouro

Kilo 10\$00 Esc.

e reconhecerá a sua superioridade. Uma pequena experiência convencerá os mais incredulos.

MOINHO DE OURO

25 - Torreão da Praça da Figueira - 27 Lisboa - R. do Amparo, tornejando para a R. dos Fanqueiros - S. P. Gonçalves, L.ª. Envia-mos encomendas para a provincia contra reembolso.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril - Caminho de ferro.